



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – CAMPUS I  
CURSO DE TURISMO E HOTELARIA

DIEGO ABREU DE ALMEIDA  
MANUELA DOS REIS MESSIAS

**A PERCEPÇÃO DOS *STAKEHOLDERS* SOBRE O TURISMO CULTURAL EM  
CANUDOS-BA**

SALVADOR  
2014

DIEGO ABREU DE ALMEIDA  
MANUELA DOS REIS MESSIAS

**A PERCEPÇÃO DOS *STAKEHOLDERS* SOBRE O TURISMO CULTURAL EM  
CANUDOS-BA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Turismo e Hotelaria da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Turismo e Hotelaria.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Carmen Lúcia Castro Lima

SALVADOR  
2014

DIEGO ABREU DE ALMEIDA  
MANUELA DOS REIS MESSIAS

**A PERCEPÇÃO DOS *STAKEHOLDERS* SOBRE O TURISMO CULTURAL EM  
CANUDOS-BA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Turismo e Hotelaria da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Turismo e Hotelaria.

Salvador, 24 de julho de 2014.

Comissão examinadora:

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dra. Carmen Lúcia Castro Lima - UNEB  
Doutora em Cultura e Sociedade (UFBA)

Banca examinadora: Prof. Msc. Archimedes Ribas Amazonas - CAHL/UFRB  
Mestre em Cultura e Sociedade (UFBA)

Banca examinadora: Prof<sup>a</sup>. Esp. Rosana Santana dos Reis - UNEB  
Especialista em Administração Hoteleira (SENAC/UFBA)

À minha bisavó Maria Dantas Guimarães,  
exemplo de paz e amor na minha vida. E  
aos meus familiares e amigos. (Diego  
Abreu de Almeida)

A Deus, primeiramente, por ser essencial  
em minha vida, e autor do meu destino.  
Aos meus pais, irmãos e ao meu  
sobrinho, que com muito carinho e apoio  
não mediram esforços para que eu  
chegasse até esta etapa da minha vida.  
(Manuela dos Reis Messias)

## AGRADECIMENTOS

A Deus por me dar saúde, paz e amor. Graças a Ele tive a sorte de ter sempre pessoas maravilhosas em minha vida, e com a ajuda delas poder conquistar meus objetivos. Agradeço muito minha família que tanto cuidou e cuida de mim, minha vó Júlia e minha mãe Etiane, meu tio Nivaldo, meu tio Vadinho, meus maiores exemplos. A meu tio avô Teonas, a Celeste, minhas tias, meus primos e amigos, por todo o suporte e carinho que me deram e me dão aqui em Salvador. Meu pai, minha Vó Zefinha, tios, primos, obrigado pelo carinho, apesar da distância.

Aos meus amigos dos colégios por onde passei, aos amigos da Rua da Igreja, de Euclides da Cunha - BA, pessoas que guardo no coração. Aos meus colegas da UNEB, aos veteranos que me receberam muito bem e me apresentaram o mundo da universidade, no sentido mais amplo e mais construtivo. Aos calouros, aqueles que entraram somando e contribuíram no processo. Aos amigos da turma mais querida (2010.1) do curso de Turismo e Hotelaria. Tenho a obrigação de citar os que formaram comigo uma equipe vencedora: Café, Lucas, Luiz, Marcus, Rafael, Dé. Vivemos alegrias, superamos tristezas, juntos! Vocês são os Melhores do Mundo!

Aos meus colegas de trabalho, no América, na Agência, no PGDR, na pousada, na loja do Pelô... Aos meus mestres, aqueles que contribuíram nesta jornada de aprendizado, desde as minhas tias do tempo da escolinha, até aos professores do curso de Turismo e Hotelaria. Agradeço a Roberto Dantas, que foi a maior influência e contribuiu muito para este trabalho, e incentivou em seus alunos o gosto por essa “cachaça” chamada Canudos. Ao prof. Manoel Neto que nos inspirou para encontrarmos o tão desejado tema da pesquisa.

Um agradecimento muito especial para minha orientadora querida, Carmen, que, com sua sabedoria e paciência, nos guiou na produção deste trabalho. Professora que admiro muito por sua competência e por sua generosidade, sempre atenciosa com seus alunos.

A minha dupla de TCC Manu Messias! Parceira que aguentou comigo todas as dificuldades, que me aturou e me ajudou a superar todos os problemas encontrados, uma amiga de verdade!

Por fim, agradeço a todas as pessoas que contribuíram para a realização deste sonho. Pessoas que nos acolheram e nos ajudaram com as melhores intenções!

Primeiramente agradeço a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse ao longo da minha vida, e não somente nestes anos como universitária, mas que em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer.

Aos meus pais que me ensinaram os verdadeiros valores que um ser humano pode acreditar.

A meu irmão por me suportar nos momentos de dificuldades, ao meu sobrinho pelo carinho, ao meu namorado por todas as vezes que me ajudou a caminhar, quando pensei em desistir.

Aos meus familiares que souberam me acolher nos momentos mais confusos e difíceis, aos meus amigos pela atenção, carinho e ajuda nas aulas, e nos momentos de descontração.

E com muito carinho agradeço a meu irmão que foi morar com Deus, mas não deixou de existir dentro de mim e nem de me incentivar com as suas lembranças.

À comunidade da Igreja Santa Terezinha do Menino Jesus, pois foi nesse meio que aprendi o valor da minha fé e onde aprendi a refletir e duvidar e nunca encarar a realidade como pronta. Aqui aprendi a ver a vida de um jeito diferente.

À professora Carmen Lúcia pela paciência nas orientações e incentivo que tornaram possível a conclusão desta monografia.

Ao meu parceiro de TCC pelo convívio, pelo apoio, pela compreensão e pela amizade.

A todos os professores e colegas do curso, que foram tão importantes em minha vida acadêmica e no desenvolvimento desta monografia.

## RESUMO

Este trabalho buscou identificar na percepção dos *stakeholders*, atores sociais envolvidos com o turismo cultural em Canudos-BA, os pontos positivos e negativos da atividade turística nesta localidade, as potencialidades e limitações para o desenvolvimento do turismo cultural na região, bem como suas sugestões para solucionar os problemas existentes e para que a atividade turística no local seja aperfeiçoada. Para a coleta de informações, utilizou-se pesquisa bibliográfica, e aplicação de questionários e entrevistas. Entrevistou-se os *stakeholders* locais, representantes do poder público, empresários, gerentes de pousadas e hotéis, monitores de turismo, pessoas que trabalham nos atrativos turísticos, membros de sindicatos e associações. Destacaram-se como benefícios acarretados pelo turismo, a valorização do patrimônio e a geração de emprego e renda. As ações sugeridas para desenvolver o turismo são: o investimento na infraestrutura básica, a qualificação dos profissionais, e mais participação da população. É necessário que os *stakeholders* atuem de forma integrada para conseguir melhores resultados para a comunidade de Canudos-BA.

**Palavras-Chave:** Canudos-BA. Turismo Cultural. Potencialidades. *Stakeholders*.

## RESUMEN

Este estudio buscó identificar en la percepción de los *Stakeholders*, actores sociales involucrados en el turismo cultural en Canudos-BA, los aspectos positivos y negativos del turismo en esta ubicación, las potencialidades y limitaciones para el desarrollo del turismo cultural en la región, así como sus sugerencias para resolver los problemas existentes y para que la actividad turística en este sitio sea perfeccionada. Para recoger la información, se utilizó la literatura, y aplicación de cuestionarios y entrevistas. Se entrevistó los *stakeholders* locales, representantes do poder público, empresarios, gestores de posadas y hoteles, monitores de turismo, personas que trabajan en lugares de interés turístico, los miembros de los sindicatos y asociaciones. Se destacaron como ventajas planteadas por el turismo, la valoración del patrimonio y la generación de empleo e ingresos. Acciones propuestas para desarrollar el turismo son: la inversión en infraestructura básica, la cualificación de los profesionales, y una mayor participación de la población. Es necesario que los *stakeholders* actúen de manera integrada para lograr mejores resultados para la comunidad de Canudos-BA.

**Palabras Claves:** Canudos-BA. Turismo Cultural. Potencialidades. *Stakeholders*.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### FIGURAS

Figura 1 – Mapa da região de Canudos	23
Figura 2 - Parque Estadual de Canudos	33
Figura 3 – Memorial Antônio Conselheiro	34
Figura 4 – Artesanato de Canudos-BA	34
Figura 5 - IPMC	35
Figura 6 – Mirante do Conselheiro	36
Figura 7 – Ruínas da Segunda Canudos	36
Figura 8 - Visitação ao Museu Histórico de Canudos	37
Figura 9 – Romaria de Canudos	38
Figura 10 - Celebração Popular pelos Mártires de Canudos	38
Figura 11- Santo Antônio	39
Figura 12 – Festa de Santo Antônio em Canudos	39
Figura 13 - Arara-azul-de-lear	40
Figura 14 – Açude e Serra do Cocorobó	41
Figura 15 - Prainha de Canudos	42
Figura 16 – Jorrinho de Canudos	42

### GRÁFICOS

Gráfico 1 - Área de atuação dos atores sociais	48
Gráfico 2 - Área de atuação dos entrevistados	49
Gráfico 3 – Ocupação dos atores sociais	49
Gráfico 4– Ocupação dos entrevistados	50
Gráfico 5 – Naturalidade dos atores sociais	50
Gráfico 6 - Sexo dos atores sociais	51
Gráfico 7 - Sexo dos entrevistados	51
Gráfico 8 - Idade dos atores sociais	51
Gráfico 9 - Idade dos entrevistados	52
Gráfico 10 – Nível de escolaridade dos atores sociais	52

Gráfico 12 - Seu trabalho está ou já esteve vinculado ao turismo?	54
Gráfico 13 - Tem algum familiar ou amigo que trabalha com turismo?	54
Gráfico 14 - Gostaria de trabalhar em atividades relacionadas ao turismo?	55
Gráfico 15 - Em que medida o desenvolvimento do turismo pode beneficiar os residentes?	55
Gráfico 16 – Em que medida o desenvolvimento do turismo pode te beneficiar pessoalmente?	56
Gráfico 17 - Os principais atrativos de Canudos	58
Gráfico 18 - Limitações para o desenvolvimento do turismo em Canudos	61
Gráfico 15 - Você aceita/incentiva o turismo em Canudos-BA?	64
Gráfico 16 - O turismo modificou as condições de vida da comunidade?	65
Gráfico 17 - Impactos positivos do turismo em Canudos	66
Gráfico 18- Impactos negativos do turismo	69
Gráfico 19- Qual sua avaliação sobre o turismo em canudos atualmente?	71

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>2. TURISMO CULTURAL: REFERENCIAS BÁSICAS</b>	<b>14</b>
2.1 Turismo	14
2.2 Cultura	17
2.3 Turismo Cultural	18
2.4 Patrimônio	21
<b>3 CANUDOS: HISTÓRIA E PRINCIPAIS DADOS SOCIOECONÔMICOS</b>	<b>23</b>
3.1 Localização	23
3.2 História de Canudos: a Guerra	24
3.3 O Pós-Guerra: Canudos sobrevive	27
3.4 Características socioeconômicas de Canudos-BA	28
<b>4 O TURISMO EM CANUDOS-BA</b>	<b>30</b>
4.1 Instituições organizadoras e difusoras do turismo em Canudos	31
4.2 Canudos e seus atrativos	32
4.2.1 <i>Sítios históricos, museus, memoriais e monumentos.</i>	32
4.2.2 <i>Manifestações, festas e eventos culturais.</i>	37
4.2.3 <i>Patrimônio Natural</i>	40
4.2.4 <i>Equipamentos de Lazer</i>	41
4.3 Turismo Cultural em Canudos-BA	43
<b>5 O TURISMO EM CANUDOS-BA SOB A PERCEPÇÃO DOS ATORES SOCIAIS LOCAIS.</b>	<b>45</b>
5.1 Procedimentos metodológicos	45
5.2 Coleta dos dados e análise das informações.	46
5.3 Perfil dos atores sociais	48
5.4 Resultados da pesquisa	53
5.4.1 <i>Relação com o turismo</i>	54
5.4.2 <i>O envolvimento dos residentes com a atividade turística em Canudos</i>	55
5.4.3 <i>Atrativos turísticos de Canudos</i>	57
5.4.4 <i>Dificuldades para o desenvolvimento do turismo em Canudos-BA</i>	60
5.4.5 <i>Visão dos atores sobre o turismo no município de Canudos-BA</i>	64
5.4.6 <i>Principais impactos do turismo na comunidade de Canudos-BA</i>	65
5.4.7 <i>Avaliação dos atores sociais sobre o turismo em Canudos-BA nos dias atuais</i>	71
5.4.8 <i>Ações indicadas pelos Stakeholders para melhorar o turismo no local</i>	74
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>76</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>79</b>
<b>APÊNDICE</b>	<b>83</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Turismo Cultural é um segmento do turismo que é caracterizado pelo valor cultural dos atrativos turísticos, em que são consideradas a história e a memória da comunidade visitada, e a visitação é marcadamente voltada para as trocas de experiências através do contato entre os turistas e os residentes, com o objetivo de extrair conhecimentos por meio da vivência do visitante com a realidade dos anfitriões. Desta forma o Turismo Cultural possibilita as trocas culturais entre os atores sociais que participam do processo.

O turismo cultural é apreciado porque valoriza os costumes e as manifestações culturais tradicionais e incentiva a preservação do patrimônio cultural, por isso há um reconhecimento da sociedade em relação a esse segmento do turismo. “Compreende-se que o turismo cultural, caso sejam adotadas medidas adequadas de planejamento, pode contribuir para valorizar e preservar o patrimônio cultural, que, em uma visão holística, pertence a todos.” (ÁVILA, 2009, p.123).

A opinião dos residentes sobre o turismo é influenciada pela forma que a atividade turística é desenvolvida nesta localidade. Com isso, a presente pesquisa buscou analisar a percepção dos *stakeholders*, que são atores sociais que tem interesse e/ou influência, sobre o turismo cultural em Canudos-BA.

O objetivo geral é analisar a percepção dos residentes sobre o turismo cultural em Canudos. E os objetivos específicos foram: conceituar turismo, cultura, turismo cultural e patrimônio. Identificar os atores sociais relevantes, em relação ao turismo, em Canudos-BA. Destacar os principais atrativos na visão destes atores sociais. Verificar potencialidades e fraquezas para o desenvolvimento do turismo cultural em Canudos-BA.

A seguinte pesquisa é válida porque o município de Canudos-Ba apresenta uma gama de atrativos para o turismo. A Guerra de Canudos foi um importante episódio da história do Brasil, e muitos pesquisadores e estudantes se interessam em conhecer o local onde foi o cenário deste acontecimento.

Diante disso, o tema abordado dissemina a discussão sobre o turismo cultural, mais precisamente, no sertão da Bahia. A escolha do tema deve-se a experiência pessoal dos pesquisadores que tiveram contato com o turismo cultural em Canudos-BA e por isso a iniciativa de destacar as características do turismo cultural com uma abordagem diferenciada, analisando a opinião dos residentes da

localidade. O presente trabalho é relevante para a sociedade porque incentiva a participação da população em pesquisas e estudos, estimulando a valorização da cultura local e do patrimônio cultural, além de discutir os efeitos positivos e negativos do turismo como atividade socioeconômica e os seus reflexos para a comunidade anfitriã.

O trabalho teve como problema responder: qual a percepção dos *stakeholders* em relação ao turismo cultural em Canudos-BA? A hipótese levantada é que os *stakeholders* aceitam e/ou incentivam o desenvolvimento do turismo a partir dos benefícios ou malefícios trazidos pela atividade turística para eles e para a sua comunidade.

Como procedimento metodológico utilizou-se a pesquisa de percepção, com aplicação de questionários e entrevistas, com pesquisa exploratória e descritiva. O método escolhido foi o monográfico, com pesquisa bibliográfica, livros, artigos e dissertações dentre outros e coleta de dados em periódicos, utilizando o acervo da biblioteca da Universidade do Estado da Bahia, e sítios eletrônicos, nos sites da Secretaria da Cultura, IBGE, e publicações de monografias, artigos e outros, para ter embasamento teórico e compreender os contextos históricos e socioeconômicos do objeto de estudo.

Foi realizada visitação *in loco* para que os pesquisadores tivessem contato com a realidade do cenário da pesquisa e com os atores participantes. Foram realizadas entrevistas com os atores sociais residentes no município de Canudos-BA. No desenvolvimento da pesquisa foram aplicados 30 questionários e 14 entrevistas semi estruturadas.

A amostragem visou o grupo de *stakeholders*, composta por atores sociais relacionados com o turismo cultural em Canudos-BA, por meio da escolha dos entrevistados a partir de indicação de especialistas sobre o assunto Canudos, que apontaram pessoas chaves que deveriam participar da pesquisa, e depois uma amostragem bola de neve para escolher os outros atores que seriam ouvidos a partir de indicações dos próprios entrevistados.

O tratamento e tabulação de dados, e interpretação das informações, seguido da análise de conteúdo das entrevistas serviram como um instrumento para a obtenção de informações do entrevistado e da opinião dos mesmos sobre o problema da pesquisa.

Além desta introdução, o presente trabalho está estruturado em mais cinco capítulos. O segundo capítulo conceitua turismo, cultura, turismo cultural e patrimônio, e servirá de base teórica para o estudo. O terceiro capítulo realiza uma contextualização histórica e socioeconômica do município de Canudos-BA. No capítulo quatro são apresentados os atrativos da localidade para o turismo, e também como o turismo se desenvolveu no município. O quinto capítulo aborda a percepção dos *stakeholders* para o turismo cultural no município de Canudos-BA e são apresentados os resultados da pesquisa de campo. No último capítulo são apresentadas as considerações finais, que são os comentários dos pesquisadores analisando os resultados coletados na pesquisa.

## 2. TURISMO CULTURAL: REFERÊNCIAS BÁSICAS

A compreensão do assunto abordado, por meio de revisão da literatura, tem como objetivo discutir os conceitos fundamentais que serviram de base para o desenvolvimento deste trabalho.

A atividade turística está relacionada intrinsecamente com as manifestações humanas, com símbolos e práticas sociais, em diversos sentidos, por isso os assuntos debatidos neste capítulo são: turismo, cultura e patrimônio. O estudo da relação entre esses três itens fundamenta o estudo sobre o tema turismo cultural.

### 2.1 Turismo

Há diferentes abordagens e entendimentos sobre os conceitos de turismo e de viagens turísticas, um dos conceitos utilizados por pesquisadores e estudiosos na área de turismo é a definição do órgão global do turismo: a Organização Mundial do Turismo (OMT) define o turismo como uma modalidade de deslocamento espacial, que envolve a utilização de algum meio de transporte e ao menos um pernoite no destino; esse deslocamento pode ser motivado pelas mais diversas razões, lazer, negócios, congressos, saúde e outros motivos, desde que não correspondam a formas de remuneração diretas. (CRUZ, 2001, p.4)

As viagens turísticas provocam diversas modificações socioeconômicas devido a interação do turista com o destino visitado, com efeitos que afetam a realidade tanto do viajante quanto dos atores locais, por isso é considerado um importante fenômeno social.

O turismo é uma atividade que envolve o movimento constante de pessoas, que se deslocam de um local de origem a um destino e vice-versa. O deslocamento e a permanência das pessoas longe de seu local de moradia provocam profundas alterações econômicas, políticas, culturais, sociais e ambientais numa proporção que poucos fenômenos sociais conseguiram gerar ao longo da história da humanidade. (DIAS, 2003, p. 27)

O transporte é um dos fatores essenciais para o turismo, pois para acontecer o turismo é necessário o deslocamento. Os avanços tecnológicos nos meios de transporte e nos meios de comunicação tiveram um papel disseminador importante para o turismo, por meio da promoção dos produtos turísticos e com a facilitação das

viagens ocasionada pela utilização, principalmente, dos aviões. “Os avanços técnicos nos transportes e nas comunicações reforçaram, sobremaneira, os fatores econômicos favoráveis á expansão do turismo” (IGNARRA, 2013, p. 7). Então, nesse momento aconteceu a expansão global do turismo, que alcançou as localidades mais longínquas e antigamente isoladas dos grandes centros, mas que a partir das inovações tecnológicas dessa, se transformaram em potenciais destinos das viagens turísticas.

As pessoas que se deslocam, os turistas, que são os consumidores do turismo, são aqueles que visitam uma localidade turística. Estes estão interessados em conhecer os atrativos dos destinos turísticos e seus produtos e serviços, mas não são os únicos componentes do processo.

Outros atores também fazem parte da atividade turística, dentre esses os residentes, que são a população local, aqueles que recebem os turistas, podem ser: atores sociais, o governo e os empresários que estão relacionados, direta ou indiretamente, à atividade turística. O turismo pode ser entendido como essa interação entre visitantes e visitados:

Denomina-se turismo o conjunto de resultados de carácter econômico, financeiro, político, social, cultural produzidos numa localidade, decorrentes do relacionamento entre os visitantes com os locais visitados durante a presença temporária de pessoas que se deslocam de seu local habitual de residência para outros, de forma espontânea e sem fins lucrativos. (OLIVEIRA, 2002, p.36).

A partir do encontro dos visitantes (turistas), dos visitados (residentes) e do meio ambiente (local de visitação), tem-se as relações econômicas, sociais e ambientais presentes na atividade turística. Castro (2002) considera que as relações sociais compreendem a interdependência de residentes e visitantes. As relações econômicas fazem-se presentes no local para onde se dirige o deslocamento, envolvendo transporte, hospedagem, aquisição de produtos, artesanato. As relações ambientais referem-se às dimensões culturais e com o meio físico. Essas relações são caracterizadas por impactos socioeconômicos positivos e negativos que modificam a realidade do visitante e do visitado.

No aspecto econômico, o turismo apresenta grande destaque nas sociedades e seu impacto econômico pode contribuir para o desenvolvimento do lugar anfitrião,

idades, estados e países. A atividade turística tem um impacto expressivo no mercado pelo fato do turismo estar relacionado com outros diversos serviços:

A Organização Mundial do Turismo (OMT) elaborou uma lista de produtos e atividades características do turismo que é recomendada para a construção de estatísticas econômicas do turismo. Assim, foram descritas 12 atividades que são características do turismo: 1) Hotéis e similares; 2) Segundas residências em propriedades; 3) Restaurantes e similares; 4) Serviços de transporte ferroviário de passageiro; 5) Serviços de transporte rodoviário de passageiros; 7) Serviços de transporte aéreo de passageiros; 8) Serviços anexos de transporte de passageiros; 9) Aluguel de bens e equipamentos de transporte de passageiros; 10) Agências de viagens e similares; 11) Serviços culturais; 12) Serviços desportivos e outros serviços de lazer. (ALVES, 2009, p. 167).

Devido à diversidade das atividades características do turismo, a atividade turística traz consigo um importante efeito multiplicador, através dos serviços e produtos turísticos, gerando emprego e renda, e movimentando a economia local.

Além da economia, o turismo também impacta no aspecto social, abrangendo questões ambientais e culturais, o turismo pode ser utilizado para fomentar a riqueza cultural do local, também para preservar o meio ambiente, para minimizar questões de desigualdades sociais. O encontro do turista com a comunidade visitada exerce pressão positiva que faz com que aquela população, para manter-se atraente, preserve suas tradições artesanais, folclóricas, históricas, gastronômicas, arquitetônicas.

A pressão dos visitantes obriga a que sejam tomadas providências de preservação e restauração de monumentos, de prédios históricos, transformados em restaurantes, em locais de shows típicos. As florestas e os bosques recebem mais proteção. Evita-se o desaparecimento de animais selvagens. O órgão público responsável pelo turismo é pressionado para que organize um plano de ocupação das terras, os padrões das construções e os limites da exploração turística comercial. (OLIVEIRA, 2002, p.186)

No entanto, também pode ser um multiplicador de problemas, pois sendo uma atividade econômica pode gerar tanto impactos positivos como impactos negativos. O turismo, se mal planejado e mal gerido, provoca impactos negativos, como: a degradação do meio ambiente, a descaracterização da cultura, a dependência econômica do turismo em detrimento de outras atividades. Muitas vezes, o crescimento do turismo pode provocar uma devastação nos recursos naturais e culturais dessas regiões. (LAGE, MILONE, 2001).

Os cidadãos e os governantes precisam entender o turismo como um vetor de desenvolvimento socioeconômico, e para isso adotar estratégias e políticas públicas que maximizem os efeitos positivos da atividade turística, assim como, tomem medidas para prevenir os possíveis efeitos negativos do turismo.

Entender o que é “cultura” é fundamental para desenvolver um debate sobre o segmento do turismo cultural. Os próximos tópicos discorrerão sobre a relação cultura e turismo.

## **2. 2 Cultura**

A cultura é fundamentada na tradição, nos costumes, no modo de viver e de produzir dos seres humanos. Existem padrões culturais que acabam formatando entendimentos sobre a cultura. Estes são provenientes de ideias coletivas que são transmitidas entre os grupos por meio da herança cultural.

O modo de ver o mundo, as apreciações de ordem moral e valorativa, os diferentes comportamentos sociais e mesmo as posturas corporais são assim produtos de uma herança cultural, ou seja, o resultado da operação de uma determinada cultura.

Graças ao que foi dito acima, podemos entender o fato de que indivíduos de culturas diferentes podem ser facilmente identificados por uma série de características, tais como o modo de agir, vestir, caminhar, comer, sem mencionar a evidência das diferentes linguísticas, o fato de mais imediata observação empírica. (LARAIA, 2009, P. 68).

Nesse contexto, trata-se a cultura como um conjunto de manifestações presentes nos grupos sociais, que são influenciadas pelo meio social e passadas por gerações. Estes são caracterizados por suas expressões culturais singulares e também pelo modo de compreender e dar significado ao que é cultural dentro da sua realidade social e intelectual, criando a diversidade cultural.

A cultura é um conjunto de sentidos e significados, valores e padrões produzidos, transmitidos e recebidos em contextos sócio-históricos, nos quais estão implicadas relações de poder e conflito. Com a atual interligação de um mundo globalizado, a diversidade cultural não desapareceu; ao contrário, persiste e se prolifera numa multiplicidade de maneiras de reunir identidades culturais. (VIEIRO, 2005, p. 53).

A cultura popular, a cultura erudita e a cultura de massa, são exemplos dos múltiplos sentidos da cultura e da especificação dessa diversidade cultural. A

especificação é utilizada como ferramenta de diferenciação. Definem-se e caracterizam-se os tipos de cultura para diferenciar os grupos sociais e estabelecer identidades culturais.

Isso pode ser evidenciado nos diferentes tipos de manifestações culturais, que são caracterizadas e valorizadas por diferentes critérios, sendo que uma das formas é a distinção dos seus criadores e do público consumidor. Isso acontece porque cultura pode ser entendida de distintas maneiras por pessoas e sociedades diferentes com finalidade de preservação da identidade do grupo ou manutenção das relações sociais.

A cultura engloba todas as formas de expressão do homem: o sentir, o agir, o pensar, o fazer, bem como as relações entre os seres humanos e destes com o meio ambiente. A definição de cultura, nesta perspectiva abrangente, permite afirmar que o Brasil possui um patrimônio cultural diversificado e plural. (BRASIL, 2010, p.11).

A cultura, no seu sentido material, pode ser utilizada como vetor para o desenvolvimento socioeconômico do país, de regiões e localidades. É necessário valorizar a diversidade cultural como meio de fomentar e fortalecer a cultura dos diferentes povos e não deixar desaparecer as expressões culturais das inúmeras localidades e grupos presentes no Brasil.

### **2.3 Turismo Cultural**

O Ministério do Turismo (MTur), diante da enormidade de relações entre cultura e turismo, definiu o turismo cultural como um segmento, para facilitar o planejamento, a gestão e a organização do mercado turístico. Essa segmentação é entendida a partir de elementos característicos da oferta e da demanda.

O segmento denominado Turismo Cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura. (BRIZOLLA, 2006, p.13).

Cada segmento tem suas características específicas: a motivação do visitante, o perfil dos turistas, a relação com os anfitriões. Essas especificações de cada segmento exigem propostas e medidas, principalmente na esfera de políticas

públicas, diferenciadas para cada tipo de segmento do turismo, por isso a segmentação do turismo cultural, devido a suas especificidades que o diferem de outros segmentos do turismo.

Um importante ponto para a promoção do turismo cultural, nos últimos anos, foi à utilização crescente da *internet*. Essa ferramenta serviu para disseminar diversos destinos, seus atrativos e produtos turísticos, informações sobre os locais que serão visitados, além de facilitar a comunicação entre os profissionais e os atores sociais que participam da atividade turística. Além disso, propicia ao visitado informações do público visitante.

Uma parte dos turistas utiliza a *internet* para poder compreender a cultura, modo de vida, costumes e tradições, e também para identificar as atrações turísticas, opções de lazer e entretenimento, bem como os serviços e equipamentos que irão encontrar, ou não, no destino turístico. Procuram por informações prévias do local e das pessoas que ele terá contato na viagem.

Geralmente, esse tipo de pesquisa é realizado pelo turista com perfil para o turismo cultural. Este tem como característica uma formação intelectual aprimorada, um nível maior de educação, um maior poder aquisitivo. Por isso, são turistas mais exigentes quanto ao conteúdo cultural da viagem.

Como as atividades dentro do turismo envolvem vários elementos da cultura, como a visita a algum evento cultural, alguma localidade, o desfrutar da “atmosfera” de um destino, como por exemplo, tomar um café de rua, existe uma tentação em considerar todos os tipos de turismo como turismo cultural. (RICHARDS, 2009). Porém, o turista interessado no lazer, na recreação, no turismo que não tem por finalidade o encontro com o visitado e com sua cultura, não vivenciará da mesma forma que o turista dito cultural, visto que esse se interessa por conhecer e experimentar todos os aspectos culturais que a viagem pode lhe proporcionar, enquanto que o turista “comum” vivencia de maneira superficial essas experiências.

A Organização Mundial do Turismo (OMT), devido à vastidão de definições, tanto de turismo como de cultura, propôs uma definição mais “estreita” do turismo cultural. Assim, definiu-se que o turismo cultural é aquele que envolve essencialmente motivações culturais. Essas motivações essencialmente culturais são exemplificadas com excursões de estudo, teatralizações e excursões culturais, viagens para festivais e outros eventos culturais, visitas a localidades e

monumentos, viagens para estudar natureza, folclore ou arte e peregrinações. (OMT, 2004, *apud* RICHARDS, 2009).

Os turistas do segmento cultural exigem produtos turísticos autênticos, que expressem a cultura local, que tenham a identidade do visitado. Não querem produtos pré-moldados pelo mercado, serviços massificados e padronizados, eles buscam o diferente.

O turismo cultural pode então ser entendido como aquele que proporciona uma experiência do estilo de vida das sociedades visitadas, oferecendo uma compreensão em primeira mão dos hábitos, tradições, ambiente físico, ideias e locais de significado arquitetônico, histórico, arqueológico presentes no grupo local. O turismo cultural acrescenta uma nova dimensão ao turismo de recreação ou lazer, já que é movido por um desejo de compreensão do lugar e do povo visitado, por uma verdadeira experiência de aprendizado. (REIS, 2007, p. 249).

Para desenvolver um turismo cultural consciente, de valorização e de preservação do patrimônio material e imaterial, de cuidado com o meio ambiente, preocupado com a melhoria da qualidade de vida e do bem estar das pessoas, é fundamental o planejamento eficiente. Avila (2009) considera que o planejamento da atividade turística, em todos os níveis, permite uma gestão racional dos recursos, evitando um desenvolvimento desequilibrado. Cultura e turismo apresentaram uma valorização considerável nos últimos anos, sendo fundamentais para o desenvolvimento de cidades, regiões e países. (AVILA, 2009, p15).

O Turismo Cultural gera benefícios no sentido de valorização dos bens culturais e das diversas formas de expressões da cultura, quando é praticado de modo responsável, pensando no desenvolvimento socioeconômico do local e no bem-estar da sociedade. Se conduzido de uma forma correta o turismo cultural pode ajudar na dinamização da economia, fomentando a preservação do patrimônio, podendo ainda ajudar a comunidade no resgate de manifestações culturais tradicionais. (AVILA, 2009, p.29).

O turismo utiliza o patrimônio cultural como atrativo turístico. O turismo e a cultura podem se beneficiar mutuamente desta relação, desde que haja o planejamento adequado para isso, baseado na sustentabilidade. O próximo tópico abordará a relação entre o desenvolvimento do turismo e a preservação do patrimônio cultural.

## 2.4 Patrimônio

Hoje, o turismo cultural é tido como disseminador da cultura, e idealizado como uma possível ferramenta para o desenvolvimento sustentável das localidades, ajudando a economia e também ajudando na preservação do patrimônio existente nestes locais.

Algo ou alguma coisa é considerada patrimônio cultural por seu elevado valor, o que não significa valor econômico, pois, muitas vezes, esse valor é subjetivo, e o que pode ser interessante e belo para alguns não o é para outros (“o belo é o que agrada aos olhos.”). (LOHMANN, 2008, p. 435).

O turista cultural viaja interessado na cultura dos lugares visitados, se desloca em busca do patrimônio cultural, que são atrativos da cultura local. Esses atrativos culturais são apropriados pelo turismo e se tornam atrativos turísticos.

O patrimônio cultural adquire valor para o turismo, pois, por meio dele, é possível a disseminação do saber. E os homens, por sua natural curiosidade, sempre querem saber mais e conhecer. Assim, os patrimônios culturais do mundo todo se tornam atrativos turísticos, que motivam turistas a sair de suas residências e a viajar para poderem conhecer de perto tal monumento, festa, cultura, sítio arqueológico, ruína ou conjunto arquitetônico etc.”. (LOHMANN, 2008, p. 435).

Os parques históricos, sítios arqueológicos, memoriais e os museus de guerras são exemplos de atrativos culturais e turísticos, e fazem parte do patrimônio cultural. O Brasil é plural em termos de patrimônio cultural, tanto materiais como imateriais.

De acordo com a Constituição Federal de 1988, Artigo 216, constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem as formas de expressão; os modos de criar, fazer e viver; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; e os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico. (IPAC, 2013).

Muitas vezes a valorização do patrimônio cultural do lugar vem de fora para dentro. A partir do conhecimento do interesse exterior pelo patrimônio existente no local é iniciado o processo de valorização e conseqüentemente preservação do

mesmo pelos residentes. Nesse caso, o turismo pode servir como fator motivacional para a valorização do patrimônio de uma localidade. No entanto, para ocorrer a preservação do patrimônio cultural é necessário que, além dos turistas, os moradores se conscientizem da importância da sua própria cultura. A cultura local deve ser compreendida pelos residentes para poder ser valorizada pelos mesmos, e conseqüentemente preservada por eles.

Assim, encerra-se esse capítulo, depois de sintetizar a relação do papel do turismo cultural para a preservação do patrimônio e como vetor de desenvolvimento socioeconômico, questões a serem discutidas para a realidade de Canudos-BA. O próximo capítulo descreverá a importância de Canudos, com informações históricas e socioeconômicas do município.

### 3 CANUDOS: história e principais dados socioeconômicos

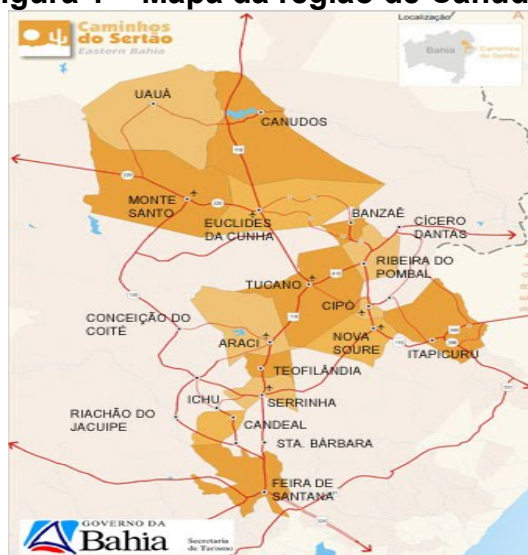
Para analisar a relação do turismo com a comunidade de Canudos, é necessário compreender o contexto histórico em que se desenvolveu a região e que constituiu seu povo. Neste capítulo, também, serão apresentadas as características socioeconômicas e geográficas do município de Canudos e também sua história.

#### 3.1 Localização

O município de Canudos está localizado no nordeste da Bahia, que faz parte do conjunto dos sertões brasileiros, e inserido no polígono da seca. Canudos fica a 410 km de Salvador, capital do estado. O município de Canudos fica próximo ao Rio Vaza-Barris, um dos perímetros irrigados de mais destaque da Bahia pela sua extensão, que é irrigado pelo açude de Cocorobó, e as cidades de Uauá, Monte Santo e Euclides da Cunha (FIG. 1).

A área da cidade de Canudos corresponde a 3.214,223 km<sup>2</sup>. A vegetação de Canudos é predominante de caatinga, seguida pelo cerrado, e com a topografia acidentada e o relevo com planície montanhosa.

**Figura 1 – Mapa da região de Canudos**



Fonte: Blog Guerra de Canudos, 2009<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Disponível em: <[http://guerracanudos.blogspot.com.br/2009\\_11\\_01\\_archive.html](http://guerracanudos.blogspot.com.br/2009_11_01_archive.html)> Acesso em 7 maio 2014.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística estimou para 2013 a população de 16.956 pessoas em Canudos, com densidade demográfica de 4,89 hab/km<sup>2</sup>. A cidade de Canudos apresentou 0,562 no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM, no ano de 2010. (IBGE, 2014).

### **3.2 História de Canudos: a Guerra**

A Guerra de Canudos, que ocorreu entre os anos de 1896 e 1897, é um episódio importante da história do Brasil e aquela comunidade é um dos grandes exemplos no mundo de liberdade e solidariedade.

Libertação, qual foi a nossa culpa pra tanta perseguição que mal fizemos, pois só queríamos viver em paz como irmãos. A gente vive marcada, entregues a escravidão malabuta de sol a sol sem ganhar nenhum tostão e Deus nos mostrou o caminho pra longe da solidão. E gente de todo lado para Canudos seguiam dando viva ao bom Jesus com viola em cantoria, se afastando dos coronéis homens de mentes vazias. A gente estava feliz já com tudo arrumado, mas a maldição do governo veio com canhão pesado, matando homens e mulheres e meninos degolados, o maior crime da república ainda não foi explicado. (AMORIM, 2009, p.37).

O livro “Os Sertões” que conta a história da Guerra de Canudos foi publicado em 1902, e traduzido para outros vários idiomas. A obra retrata a campanha da guerra, mas antes o autor faz uma caracterização do local e do seu povo. Euclides dividiu a história em três partes: A Terra, O homem, e A Luta.

Na última parte do livro, intitulada “A Luta”, o autor conta fatos que aconteceram naquela guerra cruel e impiedosa, e nota-se o sofrimento do povo simples e valente daquela terra.

Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a história, resistiu até ao esgotamento completo. Expugnado palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados. (CUNHA, 1914.p.351)

A guerra de Canudos foi cruel, sangrenta e muito desumana, por motivo de ganância e perpetuação do poder, combateram um povoado e destruíram tudo o que significava para essa gente, seu povoado, suas casas, seu lugar.

Iniciada em novembro de 1896, a comunidade de Belo Monte teve como principal líder, o cearense Antônio Vicente Mendes Maciel. Nascido em 13 de março de 1830, Antônio Conselheiro, como ficou conhecido, teve aulas de português, latim e francês na infância e trabalhou como comerciante, professor e advogado dos pobres. (CUNHA, 1914, p.101).

O Conselheiro passou por muitas dificuldades pelo sertão do nordeste, nasceu em Quixeramobim no Ceará e morreu junto com o povoado que criou, Belo Monte, conhecido como Arraial de Canudos. Homem simples, de gestos singelos atraía multidões por onde passava. Segundo Euclides da Cunha (1914), foi após algumas decepções pessoais, que em 1871, Conselheiro começa a peregrinar pelo sertão nordestino, pregando e dando mensagens e conselhos religiosos aos sertanejos sem esperança.

Antônio Conselheiro acreditava que era enviado por Deus e não apreciava as mudanças que estavam ocorrendo na época, como a mudança de governo e a instituição do casamento civil. Portanto Cunha descreve “Viu a republica com maus olhos e pregou, coerente, a rebeldia contra as novas leis.”(CUNHA,1914, p.116).

O beato chegava às cidades e com a ajuda dos seus seguidores reconstruía Igrejas, cemitérios, construía e dividia casas, fazia doações de alimentos, principalmente para os mais necessitados, em uma realidade em que a seca castigava e a comida era escassa. Essas atribuições o tornaram além de um líder espiritual, um líder social. Segundo Cunha “Reconstruíam-se templos abatidos; renovavam-se cemitérios em abandono; erigiam-se construções novas e elegantes.” (CUNHA, 1914, p. 113).

A permanência de um líder que estava influenciando centenas de pessoas não agradava em nada os governantes da época, era uma afronta e ao mesmo tempo um perigo para o estabelecimento da República e para os interesses pessoais dos que detinham o poder.

Como sempre aconteceram com todos os movimentos verdadeiramente populares ocorridos no Brasil, as forças que representavam as classes dominantes uniram-se. Uma autêntica guerra de extermínio teve início, embasada nas mais absurdas das calúnias. (COSTA, 1997, p.28).

Existem alguns fatos e várias possíveis explicações para a guerra, e que acabaram no genocídio. Dos latifundiários que perdiam sua mão de obra, da Igreja

que perdia seus fiéis, e também dos políticos, antigos coronéis, barões, que estavam perdendo a sua força de influência, esses grupos que detinham o poder, foram os que incentivaram a intervenção militar com o fim de destruir o modo de vida de Canudos. (GUERRA, 2000, p.128).

A Igreja se queixou de Antônio Conselheiro, porque ele se tornara um líder religioso, e isto poderia ser um risco para Igreja Católica, que queria manter seus fiéis. Com isso, as autoridades políticas atenderam ao apelo da arquidiocese e o governo intercedeu e interpelou o Conselheiro, exigindo que o Conselheiro parasse de atuar como liderança religiosa no Belo Monte.

Nenhuma providencia se tomou ate meados de 1887, quando a diocese da Bahia interveio de novo, oficiando o arcebispo ao presidente da província pedindo providências que contivessem o “indivíduo Antônio Vicente Mendes Maciel que, pregando doutrinas subversivas, fazia um grande mal á religião e ao Estado, distraindo o povo de suas obrigações e arrastando-o após si, procurando convencer de que era Espírito Santo, etc.”. (CUNHA, 1914, p.114).

Os latifundiários das localidades próximas queixavam-se da evasão da mão de obra, pois os trabalhadores estavam ouvindo falar de uma comunidade que estava crescendo com propósitos de igualdade e solidariedade, e estavam migrando para o Belo Monte, para se juntarem ao Conselheiro.

O Episódio da madeira é conhecido como o ápice para o início do conflito. O Beato e seus seguidores precisavam de madeira para terminar de construir a Igreja Nova de Canudos, madeira esta que vinha de Juazeiro, porém o pagamento foi feito adiantado, mas o material não foi entregue. “Antônio Conselheiro adquirira em Juazeiro certa quantidade de madeira [...] Mas ao terminar o prazo ajustado para o recebimento do material, que se aplicaria no remate da Igreja nova, não lho entregaram.” (CUNHA, 1914, p.143). Quando os conselheiristas informaram que iriam buscá-la, surgiu um boato que eles invadiriam Juazeiro. O juiz da cidade, que segundo a literatura da Guerra, tinha uma inimizade com Conselheiro, entrou em contato com o governador e pediu ajuda, relatando que o Beato e sua gente iriam atacar Juazeiro.

Foram mandadas três expedições militares, somente a quarta expedição teve êxito na sangrenta guerra. A comunidade de Canudos foi um exemplo de superação, tanto no modo de vida, na luta contra as dificuldades que atormentavam aquela gente sofrida, e também no campo de batalha, onde aqueles bravos sertanejos

enfrentaram o exército brasileiro e conseguiram resistir até o momento em que os últimos corajosos viveram.

No entanto a história de Canudos não se baseia somente no seu líder Antônio Conselheiro, mas também na garra, na força daquele povo, nos homens e mulheres que ali existiam antes de Conselheiro chegar e os "estrangeiros" que chegaram e ganham importância histórica, pois se uniram em prol de uma causa, ou simplesmente, com a intenção de conquistar melhores condições de vida naquele tempo e naquele espaço, onde a seca, a pobreza e a injustiça castigavam sem pena os mais humildes.

As pessoas iam chegando e se apossando das roças. Porque não eram só os pobres que estavam ali, havia também comerciantes, pequenos roceiros que deixavam tudo e iam seguir o Conselheiro. Além dos outros personagens que atuavam na vida religiosa e na economia do arraial, dentre eles, Antônio Vilanova e seu irmão Honório Vilanova, que foram comerciantes influentes na época, além deles tinham as mulheres responsáveis pelas rezas e terços, homens e mulheres que plantavam e colhiam. Embora não se pudesse provar que a maioria dos conselheiristas era formada por ex-escravos (chamados de "gente 13 de maio".), observa-se o seguinte: nas notícias da Guerra, o número de seguidores e fiéis do Conselheiro vai crescendo depois da Lei Áurea. (CALASANS, 1996).

Os conselheiristas, adeptos do Conselheiro, se destacaram pelas suas destrezas e proezas no campo de batalha. Homens como João Abade, comandante do povo, líder da guarda que o Conselheiro organizou. Enfim, todas aquelas pessoas que viviam no Arraial do Belo Monte foram personagens marcantes da história do Brasil.

### **3.3 O Pós-Guerra: Canudos sobrevive**

Com o fim da guerra os sobreviventes, familiares e descendentes de jagunços que lutaram no confronto, conseguiram reerguer com muito esforço uma nova localidade. "[...] pouco a pouco dos escombros, juntaram-se as pedras, na proporção que iam retornando os seus habitantes. E assim surgiu a Segunda Canudos." (BOAVENTURA, 1997, p.91).

Esta nova localidade também é destruída. Depois aparece a terceira e atual Canudos-BA. Ao todo foram erguidas três comunidades denominadas Canudos:

A primeira foi destruída, a segunda submergida e a terceira ergueu-se das águas. A primeira, a Canudos de Antônio Conselheiro, o arraial do Belo Monte, foi totalmente destrocada pela guerra. Dos alicerces, refez-se a segunda. É a Canudos ressuscitada, que perdurou até ser inundada. A primeira foi consumida pelo fogo. A segunda, sepultada pela água. Tentou-se a represa o que a destruição não conseguira antes. (BOAVENTURA, 1997,p.93).

Alguns autores defendem que a implantação do açude no local onde se ergueu a “Segunda Canudos” foi proposital para apagar a história daquele episódio definitivamente. “[...] as águas mansas escondem o palco do massacre de velhos, mulheres e crianças, degolados friamente em nome da ordem e progresso”. (AMORIM, 2009, p.23). Porém, aconteceu o contrário, o açude acabou sendo um aliado da história, pois a preservou submersa e guardada por suas águas.

Nos períodos de secas muito prolongadas na região, as águas do açude diminuem e acabam mostrando os restos da Segunda Canudos. Muitas pessoas visitam o local para registrar esse momento. Este local é um povoado, que era um antigo bairro da Segunda Canudos, que é chamado de Canudos Velho.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o distrito com a denominação de Canudos foi criado pelo decreto de 1933, e antes de Canudos se tornar cidade, ficou subordinado ao município de Monte Santo e depois ao município de Euclides da Cunha. Depois o vilarejo de Cocorobó foi elevado à categoria de município em 1985 tornando-se assim a terceira cidade com este nome, o município de Canudos-BA.

### **3.4 Características socioeconômicas de Canudos-BA**

Quanto à economia do município de Canudos, destacam-se as ocupações ligadas à prefeitura, a agropecuária, os benefícios recebidos pelos aposentados, e o programa federal Bolsa Família, como os principais geradores de renda do município.

O perímetro irrigado da banana, pois ela se tornou produto de exportação. Mas hoje eu sei de fonte segura que não é mais só a banana que tem dado

rendimento não. A questão do mel, da apicultura, já vem há algum tempo. E agora, inclusive, com uma ação conjugada das unidades da UNEB de Juazeiro e Paulo Afonso, há uma atividade de pesca que é chamada tanque redes, com criatórios no açude de Tilápia e Tucunaré, e que isso atraiu a associação de pescadores. Ainda é uma coisa incipiente, mas que é um bom caminho para gerar rendas alternativas. Além do bode, criatório de bode, que é o tipo de animal que sustenta aquela queimada, aquele sol abrasante. Tem gado, mas tem pouco, mas é o bode, a banana, o coco e o mel. Basicamente esses quatro elementos que compõem, além dos antigos salários do DNOCS [Departamento Nacional de Obras Contradas Secas] dos aposentados, que já estão desaparecendo, e do empreguismo na prefeitura, são as fontes de renda que funcionam nessa cidade nova de Canudos. (NERI, 2012, p. 75)

A agricultura se destaca, com o cultivo da banana no perímetro irrigado. A cooperativa dos agrônomos, no povoado denominado 150, produz bananas e cocos. A pesca artesanal também é uma fonte de renda para Canudos.

A presença do rio Vaza Barris é um fator importante para o município de Canudos. “O Vaza Barris acentuou a importância social e econômica da região de Canudos, e seu entorno, que passaram a se beneficiar da pesca e da produção agrícola irrigada”. (NEIVA, 2013, p.230)

O turismo aparece como fonte de renda alternativa para a economia do município. No próximo capítulo será apresentado o turismo em Canudos-BA, suas potencialidades e como se desenvolveu a atividade turística no município.

#### 4 O TURISMO EM CANUDOS-BA

Este capítulo discorrerá sobre o potencial turístico do município de Canudos-Ba, destacando os atrativos turísticos do município. A localidade de Canudos-BA é rica em atrativos, porém não é só de atrativos que se forma um produto turístico de qualidade e eficiente. Com relação à infraestrutura do município, a situação de Canudos é difícil. Do saneamento básico às estruturas mínimas para a atividade turística, muita coisa há de ser melhorada.

Muitos dos serviços oferecidos em Canudos-BA estão precários. Alguns comerciantes não estão preparados para trabalhar com o turista. Canudos ainda não tem uma estação rodoviária, o que se tem são duas salas que despacham passagens de empresas de ônibus que circulam na região. Hoje, Canudos tem cinco equipamentos de hospedagem, duas pousadas e três hotéis, não possui agências de turismo.

O impasse de Canudos é a oferta mínima de meios de hospedagem para turistas e viajantes quando acontece algum evento que demanda um público grande de visitantes, ou quando chegam excursionistas. Por outro lado os gerentes dos meios de hospedagem reclamam porque, segundo os mesmos, suas pousadas e hotéis ficam vazios na maior parte do tempo. Porém, muitos visitantes preferem se acomodar em cidades circunvizinhas, como Euclides da Cunha, justamente porque a quantidade de leitos não é suficiente ou consideram a infraestrutura oferecida desconfortável.

Além da infraestrutura que aos poucos está sendo revista pelos empresários, há uma necessidade de capacitação dos profissionais que trabalham diretamente com o turista e com o visitante, a qualificação é fundamental para o fortalecimento do produto turístico do local.

É necessário planejamento e organização para alimentar a dinâmica da atividade turística, passando pela melhora na infraestrutura até a divulgação dos atrativos. A promoção de um destino turístico tem o objetivo de atrair mais visitantes e desenvolver a atividade turística nessa localidade. Algumas instituições são responsáveis por organizar e divulgar o turismo em Canudos-BA.

#### 4.1 Instituições organizadoras e difusoras do turismo em Canudos

Algumas instituições são responsáveis por planejar e organizar a atividade turística em Canudos-BA. Essas instituições ajudam a desenvolver e promover o produto turístico do município.

A Universidade do Estado da Bahia, umas das mais atuantes na região de Canudos e está presente na administração do Parque Estadual de Canudos e do Memorial Antônio Conselheiro, dois equipamentos culturais relacionados com a história da Guerra de Canudos, que têm papéis de protagonistas no cenário turístico por se tratar de dois dos principais atrativos da localidade.

Os órgãos oficiais de turismo apresentam a cidade de Canudos e destacam a riqueza histórica e cultural de Canudos:

Palco de um épico brasileiro, o município de Canudos entrou para a história no século XIX, quando o beato Antônio Conselheiro liderou a população local contra as tropas republicanas. 30 mil sertanejos foram mortos, mas não se renderam. As marcas da guerra de Canudos representam uma riqueza histórica e cultural e seus detalhes podem ser conhecidos no Parque de Canudos (BAHIA, 2014a, p49).

A Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (SETUR), responsável pelo fomento do turismo no estado, também é uma instituição que está presente na questão do desenvolvimento do turismo em Canudos, por ser um divulgador de destinos turísticos baianos para o Brasil e para o mundo.

Com o intuito de atrair turistas, A SETUR constitui destinos com potencial turístico dentro do estado, que foram divididos em zonas, devido a sua localização e com características semelhantes, visando divulgar roteiros que englobam e interligam esses destinos, a fim de desenvolver o turismo em toda Bahia, não só no litoral como também no interior do estado. A cidade de Canudos está inserida em um dos 13 destinos turísticos da Bahia, denominado Zona “Caminhos do Sertão”,

Canudos ficou conhecido mundialmente através da sua trágica e heroica história. O turismo cultural e religioso institui a cidade de Canudos como parte importante da zona Caminhos do Sertão.

Outra instituição que organiza e promove a atividade turística no município é a prefeitura de Canudos. O site oficial da prefeitura divulga os atrativos do município, e

convida os visitantes a conhecerem a cidade. Canudos-BA tem secretaria de cultura que responde pelo turismo no município.

Os atrativos de Canudos, em sua maioria, estão relacionados com a temática da guerra, o Parque Estadual de Canudos (PEC), o Memorial Antônio Conselheiro (MAC), as romarias, a Festa de Santo Antônio, e até o açude, que devido a polêmica submersão da 2ª Canudos, considerada por muitos uma tentativa dos governantes brasileiros de apagar a história da guerra. Porém o município detém outros atrativos que podem ser aproveitados em vários segmentos do turismo. Os atrativos culturais de Canudos podem ser aproveitados pelos turistas como fonte de história, cultura e lazer.

## **4.2 Canudos e seus atrativos**

Os patrimônios natural e cultural de Canudos são os principais elementos da oferta turística do município, servindo de recurso para o crescimento do turismo na localidade, mesmo com a falta de um produto turístico bem estruturado, principalmente em relação à infraestrutura e os serviços.

O atrativo turístico é o recurso natural ou cultural que atrai o turista para a visita (IGNARRA, 2013). O município de Canudos apresenta uma gama de atrativos turísticos, com destaque para os atrativos históricos, de cunho religioso, manifestações tradicionais dos residentes, espaços de lazer, a paisagem local, a flora e a fauna da região.

### **4.2.1 Sítios históricos, museus, memoriais e monumentos.**

O Parque Estadual de Canudos é o principal atrativo da região. Foi criado em 1986 e se constitui como uma importante área, pois compreende o palco onde se deu a guerra entre os conselheiristas e o exército brasileiro.

O Parque Estadual de Canudos compreende uma área de 1.321 hectares no município do mesmo nome, no nordeste da Bahia. Constituiu-se no teatro principal de acampamentos militares, da presença conselheirista e de violentos combates, abrigando valiosos sítios históricos, arqueológicos e antropológicos. Consolidado como “verdadeiro museu a céu aberto”, o Parque está demarcado, sinalizado e dotado de infraestrutura adaptada às condições locais, sendo propício à realização de pesquisas e ao incremento

do turismo histórico, abrindo campo para produtivas atividades pedagógicas na área, o que beneficia estudantes e professores de toda a região. (UNEB, 2014).

### Figura 2 - Parque Estadual de Canudos



Fonte: DANTAS (2014)<sup>2</sup>.

Outro importante atrativo é o Memorial Antônio Conselheiro. No Memorial Antônio Conselheiro encontram-se relíquias históricas, achados da época da Guerra, também objetos que foram utilizados no filme Canudos.

Crânios humanos de possíveis combatentes estão salvaguardados no Laboratório de Arqueologia mantido pela UNEB e que faz parte das dependências do MAC; objetos de utensílios domésticos do ano da graça de 1897 estão expostos no Museu Arqueológico. Dessa forma, laboratório, museu, biblioteca, salão de vídeo, auditório, painéis, mostruários, expositores e um belo Jardim compõem o Memorial, inaugurado em homenagem aos 100 anos do Massacre, Guerra, Movimento, Revolução, Insurreição ou como queiram chamar a história da maior Epopeia Nacional. (UNEB, 2014).

---

<sup>2</sup> Foto cedida pelo professor Roberto Dantas, 18 jun. 2014.

**Figura 3 – Memorial Antônio Conselheiro**



Fonte: DANTAS (2014).

O MAC também apresenta um espaço destinado ao artesanato local. A administração do local convidou artesãos para exporem suas obras, que são fabricadas utilizando a fibra da banana, para os visitantes no memorial. Essas obras têm a temática de Canudos, tanto a sua fauna e flora local quanto a sua história, formando a marca Canudos, que é vendida para os turistas.

**Figura 4 – Artesanato de Canudos-BA**



Fonte: Elaborada pelos autores, 2014.

Outro equipamento cultural é o Instituto Popular Memorial de Canudos – IPMC. O local também é conhecido como “Capela do Cruzeiro”, isso porque guarda o cruzeiro, que segundo os locais é proveniente da comunidade de Canudos do tempo do Conselheiro.

O IPMC é uma sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos ou econômicos, de caráter histórico, cultural e educativo. Foi criado em 1993, por ocasião do centenário da fundação de Canudos. Os bens culturais que compõem o núcleo inicial do museu foram doados por Adonel Regis, Ana Josefa Bispo dos Santos e João Evangelista. As publicações foram adquiridas através do apoio de entidades não governamentais, parceiras do Instituto e por aquisição própria da diretoria do Instituto. (Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada – IRPAA, 2014).

**Figura 5 - IPMC**



**Fonte: Site Visite Canudos, 2014<sup>3</sup>.**

O Mirante é um ponto turístico de Canudos, no local encontra-se uma estátua de Antônio Conselheiro, e o local é conhecido como Serra do Conselheiro, construído em 1998, pela Prefeitura Municipal de Canudos em convênio com o Ministério da Cultura, com o intuito de resgatar a história de Canudos.

---

<sup>3</sup> Disponível em <<http://www.visitecanudos.com/>> Acesso em 05 de jul. 2014.

**Figura 6 – Mirante do Conselheiro**



Fonte: DANTAS (2014).

Outro atrativo é a localidade denominada Canudos Velho, onde se localiza as ruínas da Segunda Canudos, submersa pelas águas do açude. Em épocas de seca na região, as águas baixam e as ruínas reaparecem.

**Figura 7 – Ruínas da Segunda Canudos**

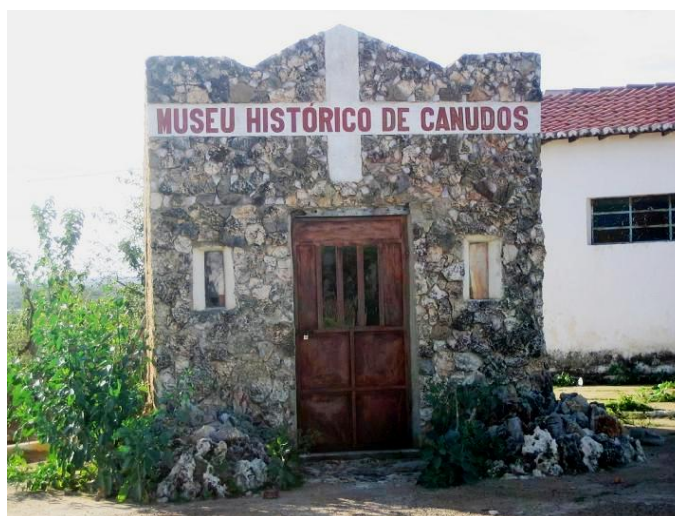


Fonte: DANTAS (2014).

Em Canudos Velho, além de apreciarem a paisagem, os visitantes também podem aproveitar para experimentar a gastronomia local, com destaque para o peixe e o bode.

No povoado de Alto Alegre funciona o Museu Histórico de Canudos. Pequeno museu erguido com recursos próprios pelo senhor Manoel Alves, popularmente conhecido como Mané Travessa.

### **Figura 8 - Visitação ao Museu Histórico de Canudos**



Fonte: DANTAS (2014).

No museu estão guardados objetos, como antigos facões, punhais, capacetes de soldados, cartuchos de bala, que foram da época dos combates entre conselheiristas e soldados do exército brasileiro, além de objetos de uso do dia-a-dia das pessoas que viviam na comunidade de Canudos: ferro de passar roupas, baú de couro, máquina de costurar, fotos, ferraduras de cavalos, oratórios.

#### **4.2.2 Manifestações, festas e eventos culturais.**

Em Canudos existem duas romarias que acontecem no mês de outubro e que atraem muitos visitantes nessa época do ano, e podem ser consideradas como atrativos do turismo histórico-religioso na localidade.

A Romaria de Canudos é conduzida pela Igreja Católica e pela comunidade local. Cada ano tem uma temática diferente que faz uma ligação entre a história da Guerra de Canudos com as questões sociais da atualidade.

**Figura 9 – Romaria de Canudos**



Fonte: DANTAS (2014).

A Celebração Popular pelos Mártires de Canudos, do escritor Enoque de Oliveira, é um movimento cultural que acontece às margens do Açude de Cocorobó, e conta com a presença de artistas, populares e estudiosos do Episódio Canudos.

**Figura 10 - Celebração Popular pelos Mártires de Canudos**



Fonte: Blog Movimento Popular e Histórico de Canudos, 2011.<sup>4</sup>

<sup>4</sup> Disponível em: <<http://movimentopopularehistoricodecanudos.blogspot.com.br/>> Acesso em 05 de jul. 2014.

As romarias fortalecem a cultura local, desenvolvendo nos moradores a motivação de conhecer e refletir a história da Guerra e dos seus antepassados.

A Trezena de Santo Antônio é um evento religioso que acontece no município de Canudos-BA. Esta festa tradicional é uma homenagem ao santo padroeiro da cidade.

**Figura 11- Santo Antônio**



Fonte: Site São João Na Bahia, 2014<sup>5</sup>.

A parte religiosa dos festejos inicia-se no dia 1 de junho, com rezas na Paróquia de Santo Antônio de Jesus e nas residências de moradores, e finaliza com uma procissão que sai da Igreja Matriz, no dia 13 de junho. Além da celebração religiosa, se destaca a festa profana, que é considerado também como atrativo turístico.

**Figura 12 – Festa de Santo Antônio em Canudos**



Fonte: Site Umbuzada, 2011<sup>6</sup>.

<sup>5</sup> Disponível em: <<http://www.saojoanabahia.com.br/cidades/santo-antonio-e-o-dono-da-festa-em-canudos>> Acesso em: 05 de jul. 2014.

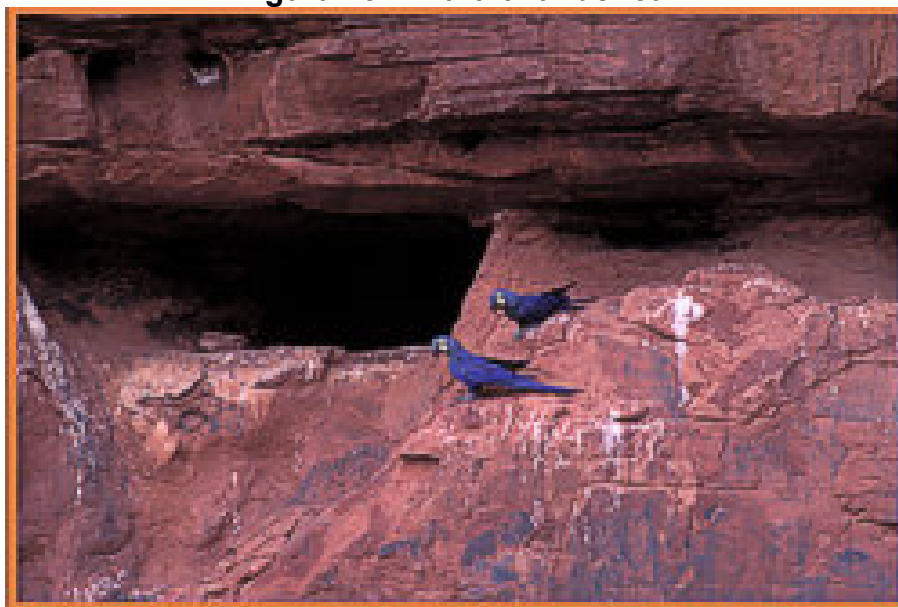
A festa atrai muitos visitantes para Canudos, principalmente das cidades circunvizinhas, além de canudenses e familiares que não residem no município e aproveitam a data dos festejos para visitarem a localidade.

#### **4.2.3 Patrimônio Natural**

O patrimônio natural de Canudos destaca-se por sua paisagem, fauna e flora local que encantam os turistas que visitam a localidade.

A Toca Velha é uma região considerada como patrimônio natural – também conhecida pelo seu nome administrativo Estação Biológica de Canudos – cuja gestão é realizada pela Fundação Biodiversitas e tem grande potencial para o desenvolvimento do ecoturismo. (NERI, 2012).

**Figura 13 - Arara-azul-de-lear**



Fonte: Site da Biodiversitas, 2014<sup>7</sup>.

A Arara-azul-de-lear é uma ave encontrada na Toca Velha, que sofreu risco de extinção e por isso é um grande atrativo para os turistas visitarem a região de Canudos-BA, principalmente observadores de aves e biólogos.

<sup>6</sup> Disponível em: < <http://www.umbuzada.com/v2/regiao.php?acao=exibirnews&pg=57>> Acesso em: 05 de jul. 2014.

<sup>7</sup> Disponível em: <<http://www.biodiversitas.org.br/index.htm>> Acesso em: 05 de jul. 2014.

O Açude do Cocorobó tem grande importância para a comunidade de Canudos, tanto economicamente, principalmente na agropecuária, como também pelo seu significado histórico.

O açude do Cocorobó é um marco da cidade, afinal ela foi criada e desenvolveu-se em torno das águas do Vaza-Barris, apresentando uma paisagem de imensidão de água em meio a cactos e flora próprios do sertão. Além desse atrativo fazer menção à história da guerra, ele também é um local onde se pode contemplar a paisagem, e abre espaço para a prática da pesca esportiva. (NERI, 2012, p.34)

**Figura 14 – Açude e Serra do Cocorobó**



Fonte: DANTAS (2014).

O açude pode ser utilizado também na atividade turística em Canudos, aproveitando seu potencial para o turismo aquático, com a pesca e passeios de barco.

#### **4.2.4 Equipamentos de Lazer**

A Prainha de Canudos é um atrativo aproveitado por residentes e visitantes. O local considerado como ponto turístico de Canudos pode ser utilizado para a prática de esportes e para a recreação.

A Prainha artificial, também conhecida como Balneário, que foi montada a partir de terra jogada na beira do açude, e constitui-se como um atrativo em especial, já que é o único local em que o visitante pode banhar-se nas águas do Cocorobó sem correr o risco de se prender no lamaçal que está sob as águas. (DANTAS, 2012 *apud* NERI, 2012).

**Figura 15 – Prainha de Canudos**

Fonte: Site da Prefeitura de Canudos, 2014<sup>8</sup>.

O turista pode banhar-se nas águas do Vaza Barris e consumir pratos típicos e bebidas regionais em barracas instaladas no local.

O Jorrinho é um atrativo turístico de Canudos-BA. O espaço é um equipamento de lazer voltado para a recreação dos visitantes. Além dos próprios residentes, muitos turistas se deslocam para este local nos finais de semana e feriados.

**Figura 16 – Jorrinho de Canudos**

Fonte: DANTAS (2014).

<sup>8</sup> Disponível em: < <http://www.canudos.ba.gov.br/prefeitura/prainha.asp> > Acesso em 05 jul. 2014.

Mesmo os turistas que viajam a Canudos interessados nos outros atrativos aproveitam para visitar este equipamento de lazer onde podem se refrescar nas bicas que jorram água e consumir refeições e bebidas oferecidas no restaurante presente no local.

Um turista, no seu ato de consumo turístico, necessita de uma combinação de recursos livres e escassos para satisfazer às suas necessidades. Ele tem por objetivo, geralmente, conhecer um atrativo. Mas para isso, necessita consumir um outro conjunto de componentes; precisa de transportes, hospedagem, alimentação, diversões, informações turísticas, comércio, serviços públicos, etc. (IGNARRA, 2013 p. 52).

Ainda há muito por se fazer para melhorar a infraestrutura, transporte, hospedagem, informações turísticas e demais serviços públicos, e para que a cidade possa receber turistas que contribuam efetivamente para melhorar e desenvolver a economia local, sem que a população local e o meio ambiente sejam prejudicados.

Pelos atrativos acima expostos, observa-se que o município de Canudos tem um imenso potencial para o turismo cultural. Porém, ainda existe uma dificuldade para consolidar a atividade turística de forma organizada. Isso acontece devido a falhas no planejamento e por deficiências na infraestrutura e nos serviços.

### **4.3 Turismo Cultural em Canudos-BA**

O município de Canudos-BA dispõe de um importante acervo histórico e por isso o turismo cultural está presente na localidade. Um dos pontos turísticos mais visitados do sertão da Bahia, a região foi palco de um dos episódios mais marcantes da História da Bahia: a Guerra de Canudos. (BAHIA, 2014b).

Palco de uma das mais sangüinárias batalhas da História do Brasil, Canudos é referência nacional quando se fala em turismo cultural. No Parque Histórico, uma reserva ecológica, militar e arqueológica em meio à caatinga, é rememorada a grande guerra. Com uma área de 1.300 ha, o lugar preserva importantes sítios históricos, como o Riacho da Umburana, a Serra do Cambaio e a Serra do Angico, além do Vale da Morte e a lendária Lagoa do Cipó, conhecida como a Lagoa de Sangue, por conta da morte de mais de 300 jagunços, seguidores de Antônio Conselheiro. (BAHIA, 2014c).

O turismo cultural em Canudos se desenvolveu após o início das escavações arqueológicas no palco da Guerra de Canudos e conseqüentemente da criação e demarcação do Parque Estadual de Canudos.

Em Canudos, o roteiro turístico mais comum é o que consiste na visita ao Parque Estadual de Canudos e ao Memorial Antônio Conselheiro. As comemorações dos centenários do final da Guerra e da publicação do livro “Os Sertões”, de Euclides da Cunha e da implantação do Memorial Antônio Conselheiro contribuíram para desenvolver a atividade turística na localidade.

Também se destacam eventos religiosos e manifestações tradicionais. O mês de junho também recebe um grande número de visitantes, pois é a época da Trezena de Santo Antônio, quando acontecem celebrações e festejos em homenagens ao padroeiro do município.

A época que Canudos recebe mais turistas é no período de outubro, quando acontecem as romarias relacionadas com a temática da história de Conselheiro e dos seus seguidores.

Em relação aos visitantes de Canudos, são pesquisadores e estudantes, vindos em excursões, turistas nacionais de vários estados do Brasil, em sua maior parte baianos, e turistas estrangeiros, a maioria da Europa, também visitantes da África e da Ásia. (AZEVEDO, 2009).

O principal atrativo de Canudos para o turismo é o seu patrimônio cultural. O turismo cultural se desenvolverá eficientemente quando o poder público juntamente com a população, participarem de forma ativa trazendo ideias, projetos e atitudes que utilizem os atrativos turísticos presentes em Canudos-BA visando o benefício da localidade. No próximo capítulo serão apresentadas as impressões e opiniões dos atores sociais residentes em Canudos-BA sobre a atividade turística presente no município.

## 5 O TURISMO EM CANUDOS-BA SOB A PERCEPÇÃO DOS ATORES SOCIAIS LOCAIS.

O *locus* desta pesquisa é o município de Canudos-BA. O objeto escolhido para ser estudado foi o turismo cultural como vetor de desenvolvimento socioeconômico, sob a percepção de atores sociais residentes nesta localidade.

Neste capítulo apresenta-se a natureza da pesquisa, o contexto em que foi realizada; os pressupostos metodológicos; os instrumentos utilizados na coleta de dados; a caracterização dos sujeitos participantes; os procedimentos para a análise dos dados, e o resultado obtido.

### 5.1 Procedimentos metodológicos

A metodologia utilizada na pesquisa foi descritiva e exploratória. Caracterizou-se por uma pesquisa qualitativa, através do estudo de caso, onde se utilizou a observação direta, e aplicação de questionários e entrevistas. A intenção da pesquisa é fazer uma análise da percepção dos *stakeholders*, os atores sociais, relacionados com o turismo e a cultura na localidade.

Para a realização deste estudo foram utilizados dados secundários, relatórios institucionais, fontes bibliográficas obtidas em consultas a artigos, jornais, livros, teses e acervos existentes sobre o assunto, e dados primários. Como método de coleta de dados primários utilizou-se a pesquisa de campo, com entrevistas semi estruturadas e questionários aplicados aos atores sociais de Canudos.

A amostragem da pesquisa foi intencional e priorizou um grupo de sujeitos correspondente ao interesse dos pesquisadores, estes foram selecionados pelos investigadores porque foram considerados representativos de um universo particular relacionados com a atividade turística e o patrimônio cultural em Canudos, os chamados *stakeholders*.

A seleção dos entrevistados aconteceu por meio de consulta com historiadores<sup>9</sup> especialistas no tema Canudos, que indicaram os atores sociais de Canudos que consideravam chaves para contribuir com a pesquisa.

---

<sup>9</sup> Manoel Neto, professor da UNEB e presidente do Centro de Estudos Euclides da Cunha (CEEC), e Roberto Dantas, professor da UNEB e pesquisador do tema Canudos.

Depois dessa seleção intencional, e a partir do contato com os primeiros atores sociais, foi realizada uma amostragem bola de neve, em que os próprios entrevistados indicavam mais sujeitos (cinco pessoas) para participarem da pesquisa, os nomes mais citados foram incorporados ao grupo de atores sociais chaves a serem entrevistados.

Ao todo foram realizadas catorze entrevistas semi estruturadas, sendo doze individuais, e uma em dupla, além de dois comentários sobre temas específicos (saúde e economia de Canudos), no período de 7 a 8 de dezembro de 2013 e no período de 9 a 11 de fevereiro de 2014, e trinta questionários aplicados no período de 9 a 11 de fevereiro de 2014. Para a realização das entrevistas foi elaborado um roteiro contendo os tópicos a serem abordados. A elaboração do roteiro de entrevistas seguiu a necessidade de atingir os objetivos do estudo e responder as questões da pesquisa.

## **5.2 Coleta dos dados e análise das informações.**

O método de coletas de dados utilizou informações cedidas pelos próprios sujeitos da pesquisa, quando realizada a visita de campo, coletando informações escritas, por meio dos questionários e das anotações no caderno de campo; e informações verbais, através das entrevistas.

Em relação aos questionários: foram aplicados 30 questionários fechados com duração média de 20 minutos, entre os dias 9 e 11 de fevereiro de 2014. A primeira parte do questionário se constitui do controle da pesquisa (local da entrevista, nome do entrevistado, nº do questionário, data da entrevista), a segunda parte foi à identificação do perfil do entrevistado e sua relação com o turismo. Variáveis como: sexo, idade, nível de escolaridade, local de nascimento e residência, foram consideradas.

Depois dessas duas fases, seguiram sete perguntas fechadas e/ou de múltipla escolha, o objetivo do questionário foi identificar o perfil dos atores sociais relacionados com o turismo em Canudos, e a opinião desse grupo sobre questões como: as características do turismo em Canudos, os impactos da atividade turística na localidade, as limitações e potencialidades para o desenvolvimento do produto turístico e levantamento dos principais atrativos do local, e por fim sua avaliação

sobre o turismo em Canudos. O questionário foi utilizado para servir de diretriz da pesquisa.

A tabulação foi feita manualmente e depois expressa através de gráficos utilizando o programa de planilhas eletrônicas Microsoft Excel. A partir dos resultados obtidos foram analisadas as respostas que serviram de base de dados para direcionar a pesquisa.

Em relação às entrevistas: foram realizadas em dois momentos, o primeiro momento foi uma visita no período de 7 a 8 de dezembro de 2013, onde os pesquisadores tiveram o contato com os primeiros atores sociais indicados para participarem da pesquisa.

Foram realizadas três entrevistas nesse primeiro momento. As primeiras entrevistas deram início à amostragem bola de neve que serviu de critério de seleção dos *stakeholders* para entrevistas e questionários. E novamente no período de 9 a 11 de fevereiro de 2014, onde foram aplicados os questionários e realizadas mais dez entrevistas. As quinze pessoas que foram entrevistadas também responderam os questionários. Os pesquisadores utilizaram como critério de seleção para as entrevistas a relação do entrevistado com o turismo e a cultura em Canudos-BA, onde os atores sociais escolhidos para a realização da pesquisa (que aceitaram a gravação da entrevista e a exposição do conteúdo da mesma no trabalho) foram considerados aptos para opinar e contribuir com informações que pudessem ajudar a compreender os resultados obtidos no questionário.

A primeira parte da entrevista consistia na apresentação do entrevistado e sua relação com Canudos-BA, com o turismo e com a cultura local. Lembrando que a mesma tinha um roteiro pré-estabelecido, porém uma entrevista poderia se diferenciar um pouco em relação à outra dependendo do entrevistado e do contexto. Tinham perguntas que eram obrigatoriamente feitas a todos os entrevistados e algumas específicas para cada entrevistado.

Foram perguntadas questões específicas na área de atuação dos entrevistados, e gerais, sobre os atrativos turísticos de Canudos, sobre o desenvolvimento do turismo na região. Finalizando a entrevista, uma questão perguntando a avaliação e a opinião do entrevistado sobre a atividade turística em Canudos, medidas e investimentos necessários para melhorar a situação, e também um pedido de sugestão de nomes a serem entrevistados.

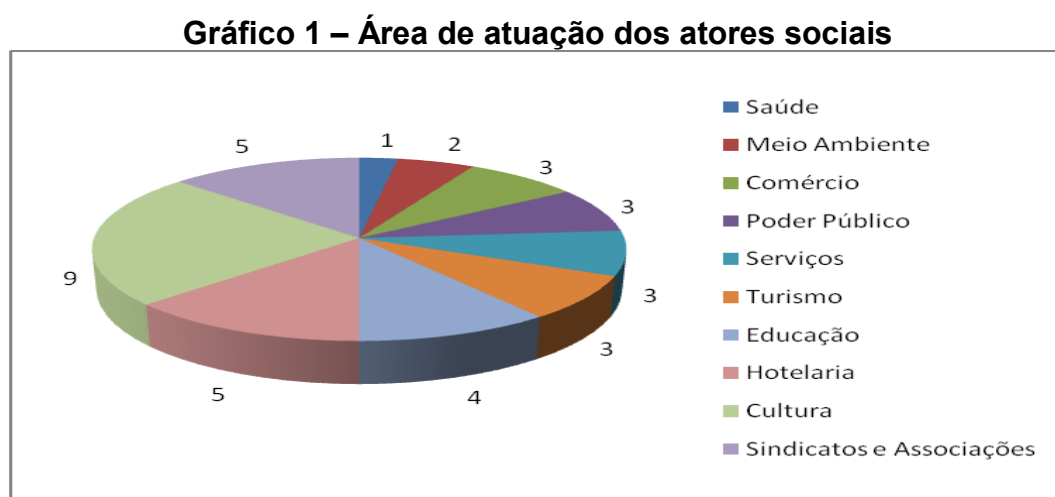
As 14 entrevistas aplicadas tiveram como duração média 40 minutos, salvas no gravador e com anotações em caderno de campo. As entrevistas gravadas foram transcritas integralmente; as transcrições integrais foram lidas e delas extraídas as falas dos entrevistados de acordo com a questão analisada e seguiram um critério de relação do entrevistado com o contexto estudado em cada questão.

Ao separar as respostas foram extraídos os significados presentes no discurso do entrevistado, indicando as opiniões daquele indivíduo. Depois, comparadas às respostas dos entrevistados, associaram-se as respostas que mais se aproximavam para compreender a ideia coletiva dos atores sociais.

A partir dessas comparações, grupos foram identificados por respostas semelhantes e destoantes, resultados harmônicos e desarmônicos, que contribuíram para alcançar os objetivos da pesquisa, tanto em relação aos objetivos específicos como em relação ao objetivo geral do trabalho.

### 5.3 Perfil dos atores sociais

Os dados que indicam o perfil dos atores sociais são fundamentais para compreender quem são os sujeitos da pesquisa. Em relação à área de atuação dos atores sociais, alguns informaram que atuam em mais de uma área. (GRAF. 1).

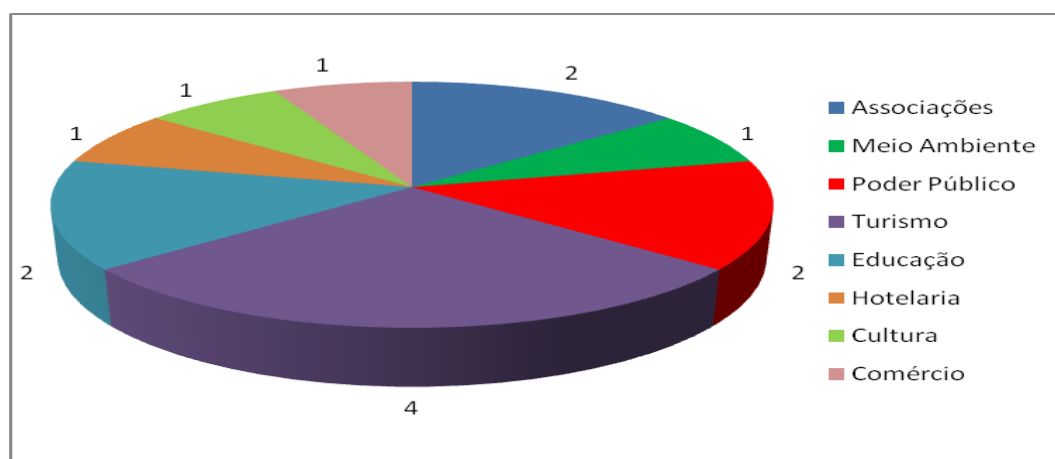


Fonte: Elaborado pelos autores.

As áreas de atuação dos atores sociais que responderam ao questionário são: Cultura (9), Hotelaria (5), sindicatos e associações (5), Educação (4), poder público (3), comércio (3), serviços (3), turismo (3), meio ambiente (2), e saúde (1).

Alguns *stakeholders* que responderam ao questionário também foram selecionados para participar das entrevistas. (GRAF. 2). A relação da sua área de atuação com o turismo cultural foi um dos principais critérios para a seleção dos entrevistados.

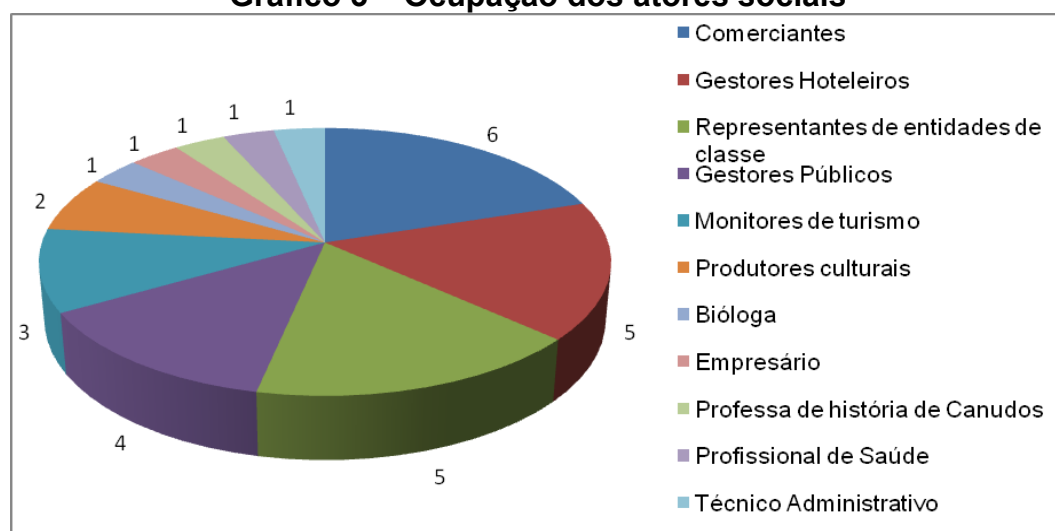
**Gráfico 2 – Área de atuação dos entrevistados**



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 3 apresenta as ocupações dos 30 atores sociais que participaram da pesquisa. Comerciantes (6), gestores hoteleiro (5), representantes de entidades de classe (5), gestores públicos (4), monitores de turismo (3), produtores culturais (2), bióloga (1), empresário (1), professora de história de Canudos (1), profissional de saúde (1) e técnico administrativo (1).

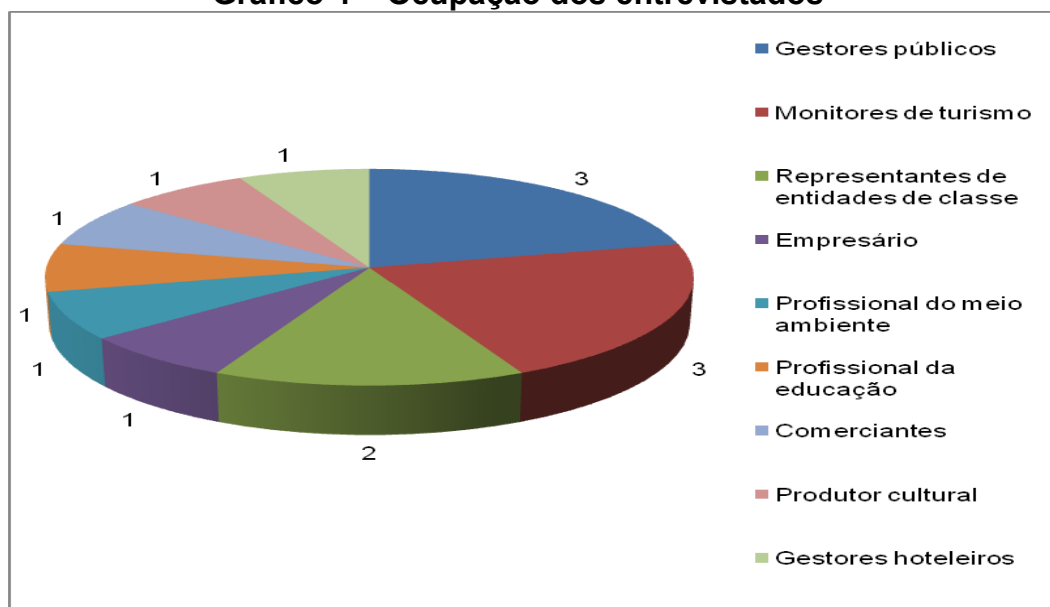
**Gráfico 3 – Ocupação dos atores sociais**



Fonte: Elaborado pelos autores.

O gráfico 4 apresenta as ocupações dos atores sociais que foram entrevistados. As ocupações foram apresentadas em categorias, mas estão descritas nos resultados da pesquisa, mencionadas nas falas dos entrevistados.

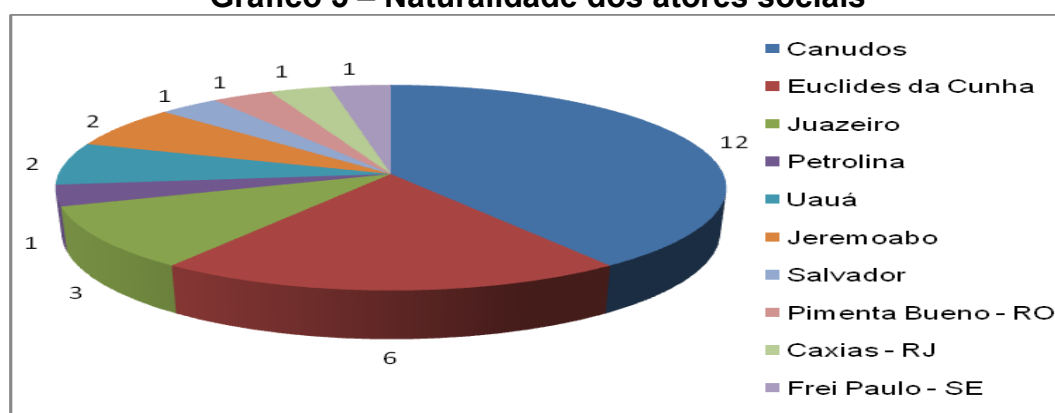
**Gráfico 4 – Ocupação dos entrevistados**



Fonte: Elaborado pelos autores.

Em relação à naturalidade, os atores sociais que participaram da pesquisa são majoritariamente baianos (27), naturais de Canudos ou cidades próximas da região, sendo um da capital, e três vieram de outros estados para residir em Canudos-BA (GRAF. 5).

**Gráfico 5 – Naturalidade dos atores sociais**

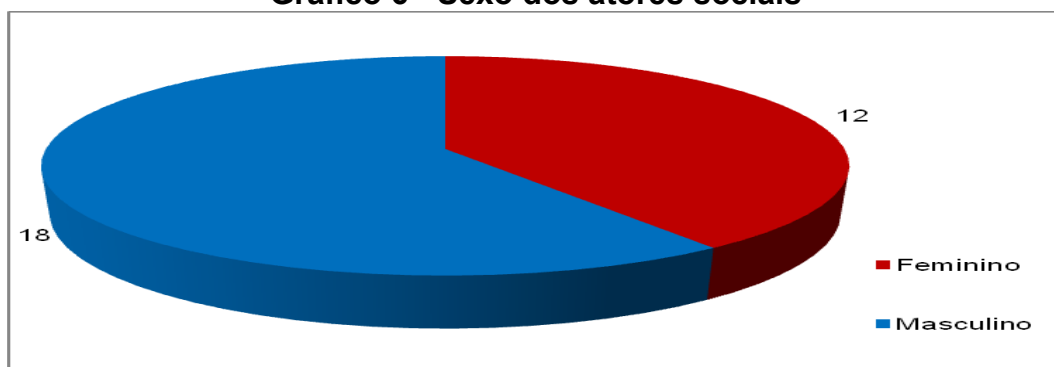


Fonte: Elaborada pelos autores.

Os sujeitos da pesquisa são moradores de Canudos, com exceção de um, que reside em Canudos (durante a semana) e em Juazeiro (finais de semana).

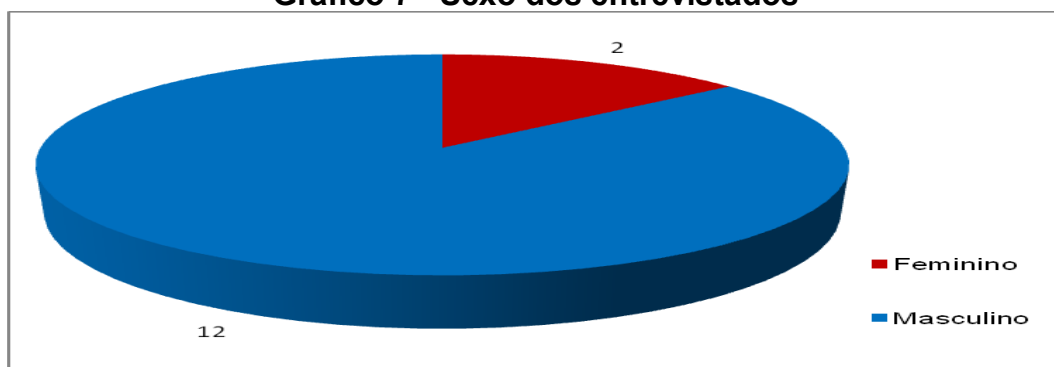
No que tange o gênero da amostra, os questionários foram aplicados para dezoito (18) pessoas do sexo masculino e doze (12) pessoas do sexo feminino. (GRAF. 6). Participaram das entrevistas 2 mulheres e 12 homens. (GRAF. 7).

**Gráfico 6 - Sexo dos atores sociais**



Fonte: Elaborado pelos autores.

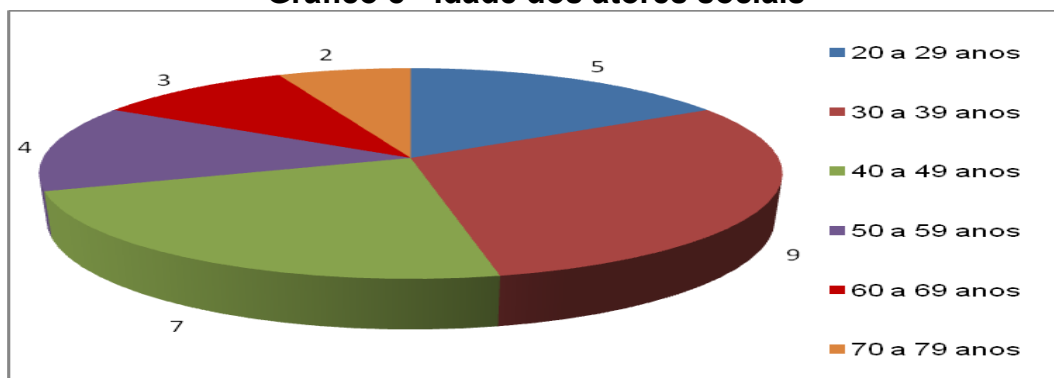
**Gráfico 7 - Sexo dos entrevistados**



Fonte: Elaborado pelos autores.

As idades foram agrupadas em faixa etária para facilitar a identificação, e pode-se observar que compreendeu somente adultos na pesquisa. As idades dos *stakeholders* variaram entre 22 e 76 anos (GRAF. 8).

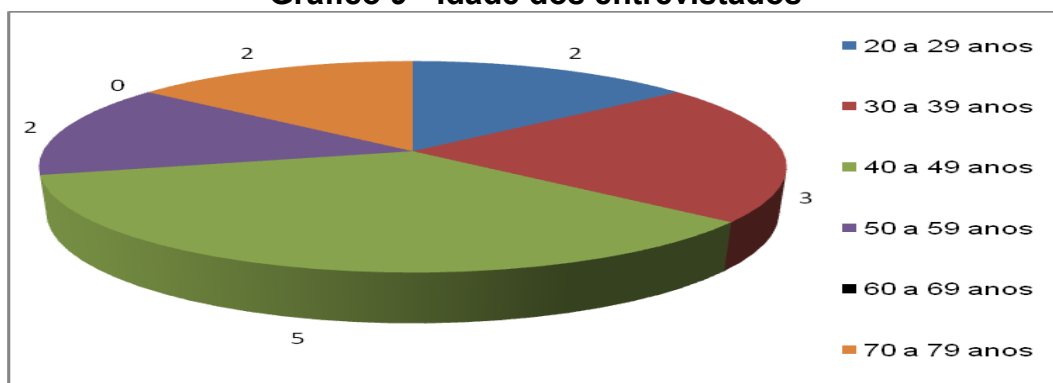
**Gráfico 8 - Idade dos atores sociais**



Fonte: Elaborado pelos autores.

A faixa etária dos atores sociais entrevistados estão apresentadas nos gráfico 9: de 40 a 49 anos (5), de 30 a 39 anos (3), de 20 a 29 anos (2), de 50 a 59 anos (2), de 70 a 79 anos (2). Não tiveram entrevistados com faixa etária entre 60 e 69 anos.

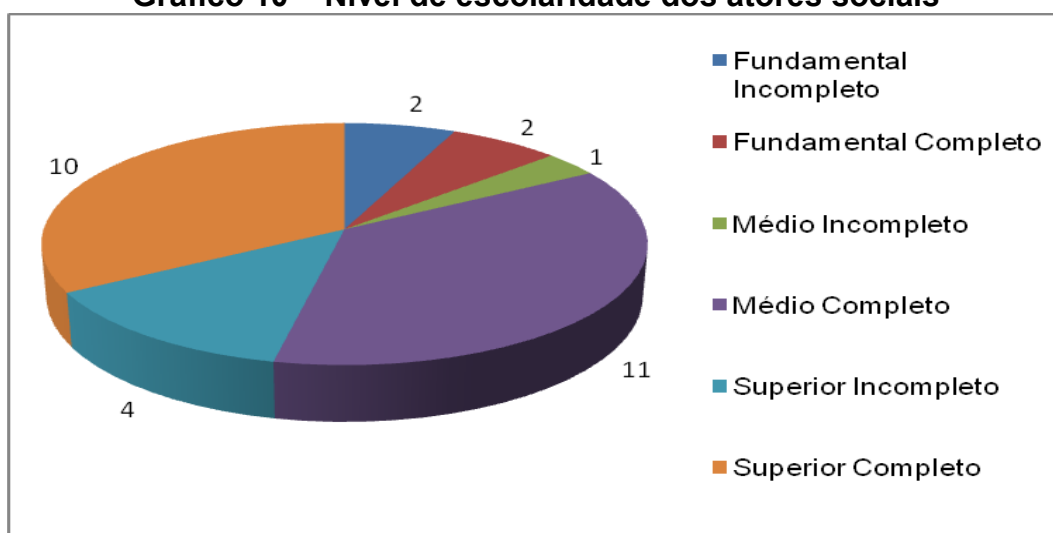
**Gráfico 9 - Idade dos entrevistados**



Fonte: Elaborado pelos autores.

Quanto ao grau de escolaridade, a maioria dos participantes do questionário tem o ensino médio completo (11), seguidos daqueles que informaram que têm o ensino superior completo (10), dos que alegaram que têm o ensino superior incompleto (4), dos que responderam ensino fundamental completo (2), daqueles que marcaram ensino fundamental incompleto (2) e ensino médio incompleto (1).

**Gráfico 10 – Nível de escolaridade dos atores sociais**

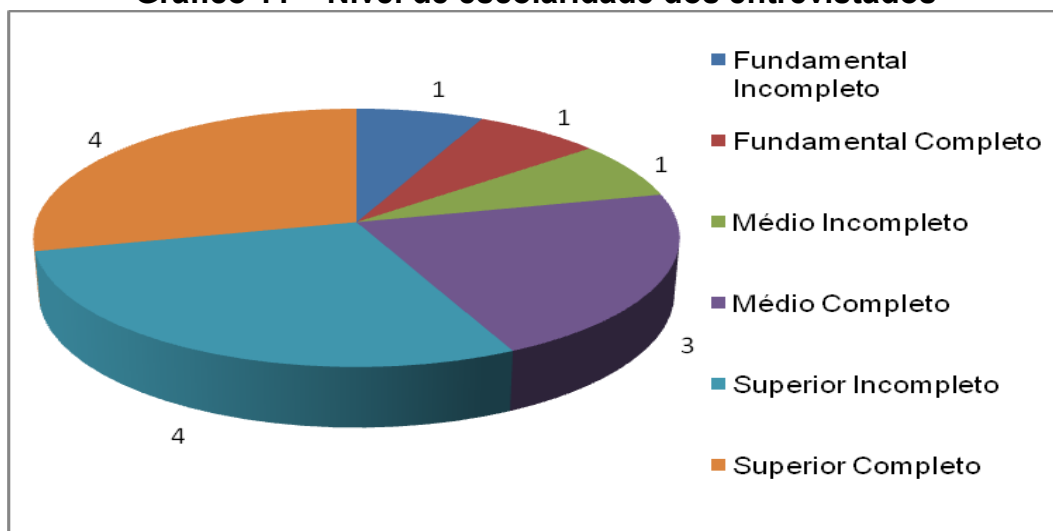


Fonte: Elaborado pelos autores.

Em relação aos atores sociais que além de responderem ao questionário, também foram entrevistados (GRAF. 11), eles têm: superior completo (4), superior

incompleto (4), ensino médio completo (3), médio incompleto (1), fundamental completo (1), fundamental incompleto (1).

**Gráfico 11 – Nível de escolaridade dos entrevistados**



Fonte: Elaborado pelos autores.

As informações sobre os sujeitos da pesquisa foram apresentadas de forma objetiva com o auxílio de tabelas para ajudar na identificação e caracterização do perfil dos participantes da pesquisa. A apresentação destas variáveis teve a intenção de facilitar a compreensão e interpretação dos resultados da pesquisa.

#### 5.4 Resultados da pesquisa

Este trabalho não visa generalizar os resultados obtidos, embora suas conclusões possam inspirar a formulação de questões para novas pesquisas, não só no mesmo cenário estudado, como também em outros contextos.

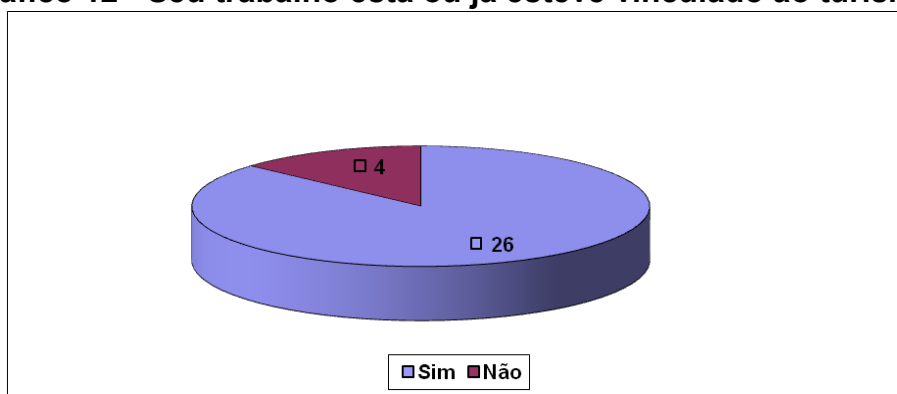
Os resultados serão apresentados utilizando os dados obtidos nos questionários e os comentários colhidos nas entrevistas. As informações trazendo os dados do questionário serão apresentadas em gráficos. Logo após, as informações serão discutidas com o auxílio das falas dos *stakeholders* nas entrevistas, que justificarão ou discordarão dos resultados obtidos nos questionários.

O primeiro bloco de perguntas, denominado Bloco de controle, constitui-se da introdução do questionário e visou à identificação e a descrição dos participantes da pesquisa. Assim, a partir do segundo bloco, visou-se compreender a relação do entrevistado com o turismo.

#### 5.4.1 Relação com o turismo

O segundo bloco, denominado Relação com o turismo, contém cinco questões: a primeira refere-se à vinculação profissional do entrevistado com o Turismo, vinte e seis (26) dos trinta (30) entrevistados responderam seu trabalho está ou já esteve vinculado ao turismo. (GRAF. 12).

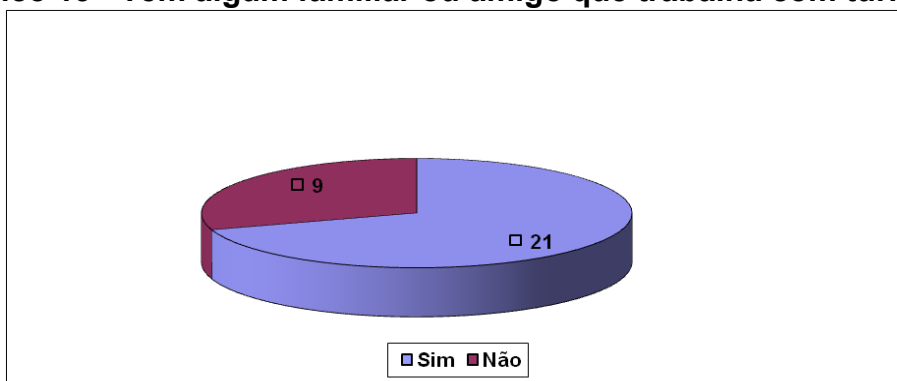
**Gráfico 12 - Seu trabalho está ou já esteve vinculado ao turismo?**



Fonte: Elaborado pelos autores.

A segunda é sobre a ligação da família e dos amigos do entrevistado com a atividade turística, vinte e um (21) dos trinta (30) entrevistados responderam que pelo menos um amigo ou familiar trabalha em atividades relacionadas ao turismo. (GRAF. 13).

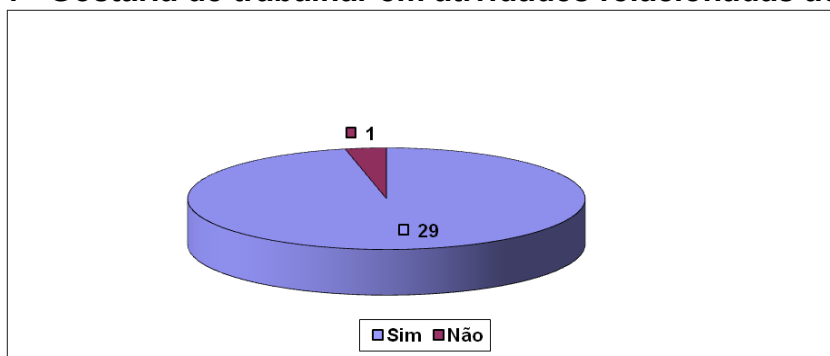
**Gráfico 13 - Tem algum familiar ou amigo que trabalha com turismo?**



Fonte: Elaborado pelos autores.

A terceira questiona se o entrevistado tem interesse em trabalhar em atividades relacionadas ao turismo, apenas um (1) dos trinta (30) entrevistados respondeu que não tem interesse em trabalhar com turismo. (GRAF. 14).

**Gráfico 14 - Gostaria de trabalhar em atividades relacionadas ao turismo?**



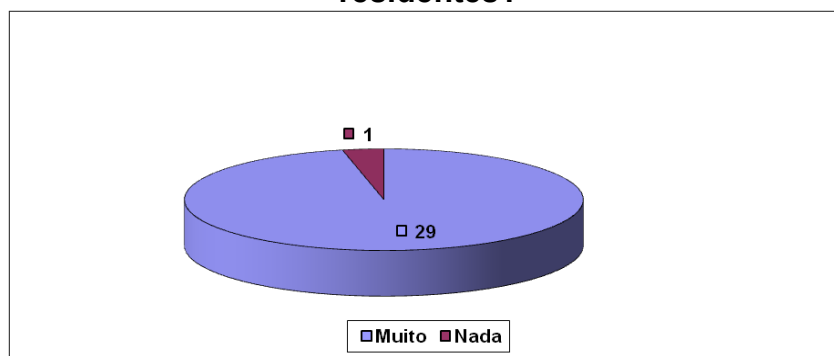
Fonte: Elaborado pelos autores.

Esses dados mostram que a maioria dos atores sociais gostaria de exercer uma atividade relacionada com o turismo. A relação do candidato com o turismo é uma variável que influi na percepção sobre a atividade turística, tanto no interesse pessoal como para o desenvolvimento socioeconômico da comunidade.

#### **5.4.2 O envolvimento dos residentes com a atividade turística em Canudos**

O terceiro bloco refere-se às perguntas sobre como os *stakeholders* veem o desenvolvimento da atividade turística dentro do seu município. Na quarta questão, perguntou-se ao entrevistado em que medida o desenvolvimento do turismo poderia beneficiar os residentes, vinte e nove (29) responderam que o turismo pode beneficiar muito os residentes de Canudos, e apenas um (1) discordou, e respondeu que a atividade turística não beneficiaria em nada os moradores. (GRAF. 15)

**Gráfico 15 - Em que medida o desenvolvimento do turismo pode beneficiar os residentes?**



Fonte: Elaborado pelos autores.

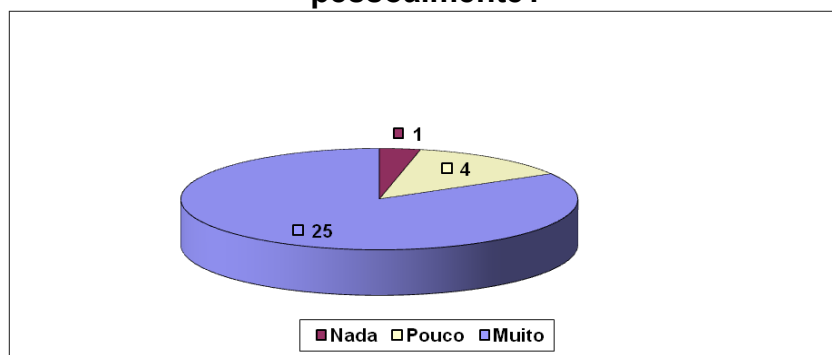
Os entrevistados, em sua maioria, apontaram que o desenvolvimento do turismo na cidade pode beneficiar a comunidade de Canudos. Segundo as palavras

de um entrevistado: “Canudos é uma cidade diferente e devido ao tamanho da nossa história, eu creio que o único vetor para mover a nossa economia de uma forma concreta é o turismo.” (Professor pós-graduado em meio ambiente, microempresário e agropecuarista)<sup>10</sup>

Os atores sociais acreditam que o Turismo Cultural, principalmente o turismo histórico-religioso relacionado com a Guerra de Canudos, pode ser um vetor de desenvolvimento econômico do município.

Na última questão desse bloco, o entrevistado respondeu se o desenvolvimento do turismo lhe beneficiaria pessoalmente, vinte e cinco (25) sujeitos responderam que “Muito”, quatro (4) sujeitos disseram que “Pouco” e um (1) sujeito afirmou que não traria benefício para ele. (GRAF. 16).

**Gráfico 16 – Em que medida o desenvolvimento do turismo pode te beneficiar pessoalmente?**



Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota-se que a atividade turística é vista como uma oportunidade de desenvolver o município, e, mais especificamente, de melhorar as condições de vida daqueles indivíduos envolvidos com a atividade turística ou com algum atrativo cultural.

[...] eu nasci aqui em Canudos e vim trabalhar aqui no Museu, tive a oportunidade de trabalhar aqui no Memorial Antônio Conselheiro desde 2002, e assim eu comecei a me envolver mais com o turismo. Sempre gostei do turismo e daí, descobri que o turismo seria uma forma de sobrevivência, uma forma de se tá ganhando dinheiro, uma forma de fazer o município se desenvolver melhor com o turismo. (Agricultor e presidente do Fórum de Desenvolvimento Municipal Sustentável de Canudos)<sup>11</sup>.

<sup>10</sup> Entrevista realizada em Canudos-BA com o senhor Jadson José Batista Lima, 07 dez. 2013.

<sup>11</sup> Entrevista realizada em Canudos-BA com o senhor Lúcio Conceição Santos, 10 fev. 2014.

É necessário que os benefícios sejam divididos para um grupo maior de residentes e não fiquem distribuídos apenas para um pequeno grupo. Os atores que fazem parte de um grupo de beneficiados podem ser influenciados pelos seus ganhos individuais, pois é importante analisar até que ponto o interesse pessoal dos indivíduos interfere na opinião sobre os benefícios para toda a população.

#### **5.4.3 Atrativos turísticos de Canudos-BA**

O próximo e último bloco denomina-se “Percepção sobre o turismo em Canudos”, formado por sete questões, tentará expor mais detalhadamente a opinião dos atores sociais sobre o potencial turístico de Canudos, a situação do turismo atualmente, e de que maneira o desenvolvimento do turismo beneficiará a comunidade local.

A primeira questão desse bloco pediu que cada entrevistado indicasse até três (3) atrativos de Canudos que eles consideram potenciais para o turismo. O questionário trouxe onze opções de respostas, baseadas na pesquisa bibliográfica realizada pelos pesquisadores, e uma opção que possibilitava o entrevistado indicar atrativos que não estavam presentes na lista.

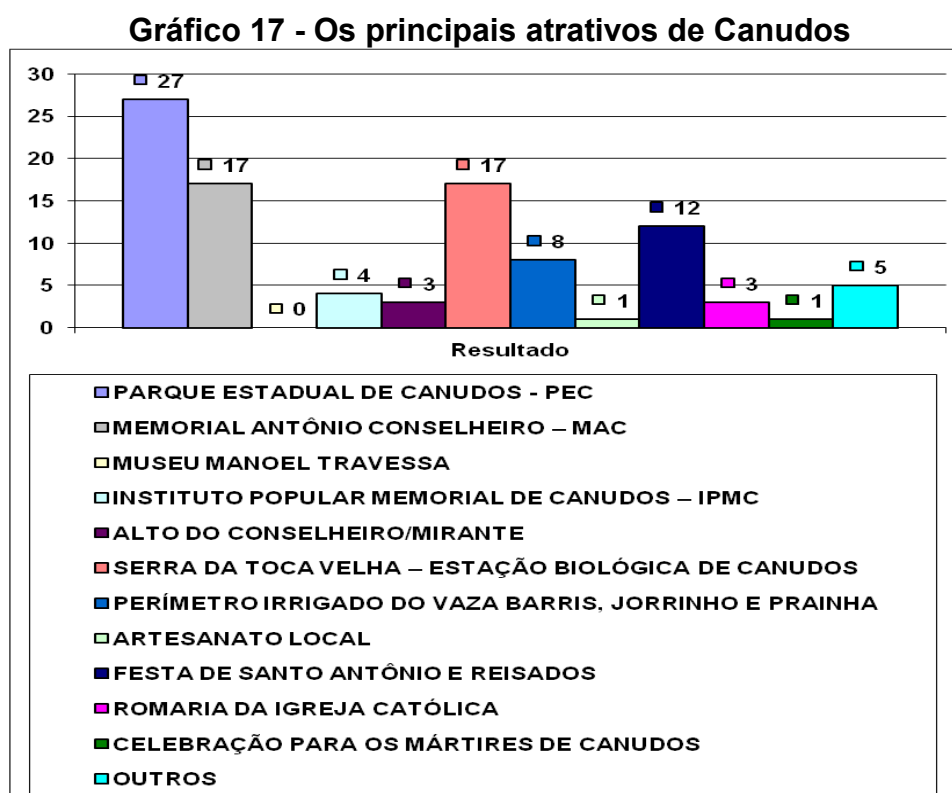
O Parque Estadual de Canudos foi o mais indicado, com o total de vinte e sete (27) indicações, seguido pelo Memorial Antônio Conselheiro (17) empatado com a Serra da Toca Velha – Estação Biológica de Canudos (17), que corresponde ao segmento Ecoturismo. A Festa de Santo Antônio e Reisados, relacionados ao turismo religioso, foram lembrados por doze (12) entrevistados. O Jorrinho e a Prainha foram indicados por oito (8) sujeitos, o perímetro como potencial para o turismo rural, de experiência, e os dois últimos mais votados para o turismo de lazer.

A opção “outros” foi escolhida por cinco (5) entrevistados, três (3) deles citaram Canudos Velho como um dos principais atrativos que estavam faltando na lista. Esse local é onde se localiza as ruínas da Segunda Canudos, que foi coberta pelas águas do açude. Outro entrevistado citou o açude como atrativo devido ao seu potencial para o turismo aquático. E um (1) entrevistado elegeu a Paisagem/vegetação de Canudos como um dos principais atrativos.

O Instituto Popular Memorial de Canudos foi eleito como um dos atrativos culturais de Canudos por quatro (4) entrevistados. O Alto do Conselheiro/Mirante foi indicado como ponto turístico por três (3) entrevistados. A Romaria da Igreja

Católica, ligada ao turismo histórico-religioso, organizada pelo IPMC, pela UNEB e pela sociedade civil de Canudos recebeu também três (3) indicações. A Celebração para os Mártires de Canudos, realizada pelo “Padre” Enoque<sup>12</sup> (1), e o artesanato local (1) também foram lembrados.

A única opção da lista presente no questionário que não foi escolhida por nenhum dos sujeitos foi o Museu Manoel Travessa. Alguns entrevistados afirmaram que esse museu não poderia ser considerado atrativo turístico porque as pessoas não conseguem visitá-lo porque está fechado. Estes dados estão expostos no Gráfico 9.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Durante a pesquisa bibliográfica, o Turismo Cultural já apontava como o principal segmento da atividade turística de Canudos, e os dados dessa questão confirmaram a hipótese da investigação. Os atrativos indicados pelos entrevistados correspondem ao patrimônio cultural, relacionados em sua maioria com o turismo histórico-religioso, e o patrimônio natural, com as Araras Azuis, o Açude, Prainha, também o Jorinho e o Perímetro Irrigado com potencial para desenvolver o turismo de lazer, e o turismo rural respectivamente.

<sup>12</sup> Ex-sacerdote, mas ainda é conhecido como Padre Enoque. Atualmente é escritor.

Nos próximos parágrafos apresentam-se os atrativos de Canudos citados nas falas dos entrevistados: “O que é que Canudos tem hoje? Em termos de atrativo, temos o Parque Estadual, que é o parque histórico, nós temos o Memorial que dá todo suporte para você chegar aqui e dá informação, nós temos o receptivo, temos a biblioteca.” (Monitor de turismo e técnico administrativo do MAC)<sup>13</sup>

Segundo os atores sociais, o principal atrativo de Canudos é sem dúvida a sua história, seu patrimônio cultural: “Aqui tem o Parque Estadual, o Memorial Antônio Conselheiro, o jardim euclidiano...” (Agricultor e presidente do Fórum de Desenvolvimento Municipal Sustentável de Canudos).

Porém, o turismo em Canudos não se resume a história da Guerra. “Eu acho que nós poderíamos ter muito mais atrativos para o turista, mas hoje nosso principal atrativo é nossa história e segundo nosso açude, e terceiro nosso perímetro, e quarto, alguma outra atividade, apicultura, outras coisas.” (Professor pós-graduado em meio ambiente, microempresário e agropecuarista).

Os *stakeholders* veem outros potenciais atrativos além daqueles que já estão sendo explorados, ou podem ser aproveitados para o turismo:

Nós temos a Guerra de Canudos, o açude, tem pontos turísticos, tem a Toca da Arara Azul, que é pouco visitado pelo pessoal da própria cidade, tem locais que muitas pessoas que moram aqui não conhecem, então precisa ensinar muito isso na questão do reconhecimento, da valorização da nossa cidade. Às vezes tem que vir alguém de fora demonstrar o valor que a gente tem aqui, pra poder dar valor. Outra questão é o artesanato de Canudos, muito bem feito, que as pessoas às vezes não valorizam muito. (Secretário de educação de Canudos)<sup>14</sup>.

Tem, hoje tem o memorial, tem o instituto popular, que é o instituto popular memorial de canudos IPMC, pertence a Igreja, aos movimentos populares, lá tem o cruzeiro, a única relíquia da guerra, madeira que veio de juazeiro, tem a igreja matriz, que é uma referencia também histórica, lá tem o painel das três Canudos, tem o mirante, tem balneário, alguns turistas gostam de visitar o perímetro, tem o artesanato, pouco, mas tem, artesanato da fibra de banana. (Gerente da pousada Por do Sol e organizadora dos Reisados de Canudos)<sup>15</sup>.

Parque Estadual de Canudos, as ruínas, o Memorial Antônio Conselheiro e também o IPMC – Instituto Memorial de Canudos, o Açude, a represa, a Toca das Araras, mesmo sendo uma visitaçãõ ainda restrita, mas ela está aberta a pesquisadores e observadores de aves. (Vigilante do MAC e monitor de turismo)<sup>16</sup>

<sup>13</sup> Entrevista realizada em Canudos-BA com o senhor José Izailton B. Almeida, 10 fev. 2014.

<sup>14</sup> Entrevista realizada em Canudos-BA com o senhor Edmilson Ferreira de Oliveira, 10 fev. 2014.

<sup>15</sup> Entrevista realizada em Canudos-BA com a senhora Joselina Oliveira Rabelo, 07 dez. 2013.

<sup>16</sup> Entrevista realizada em Canudos-BA com o senhor João Batista da Silva Lima, 10 fev. 2014.

[...] que tudo em Canudos tem, tem Arara Azul, o único lugar do mundo que tem a Arara-Azul-de-Lear, um lugar que tem água no meio do Sertão, um contraste enorme, um lugar que tem a irrigação, um perímetro irrigado gigantesco, com banana, coco, tudo, então isso aí deve ser incentivo para o turismo rural, temos a história, que tem o que aconteceu aí, essa guerra gigantesca, tem a mata branca aí, a caatinga também. (Empresário e consultor de turismo)<sup>17</sup>

A gente tem o turismo histórico da Guerra de Canudos, mas estamos buscando uma estrutura para o turismo e nós não temos, ainda é muito carente a estrutura, e a base inicial é o saneamento, precisamos do saneamento básico e Canudos não tem saneamento básico. Criando uma estrutura de reformulação do Açude, na questão da Prainha, que tem um projeto de criar uma orla aí, do Jorrinho também, desse balneário que a gente tá buscando para o Açude, e a gente tem que valorizar isso, buscar o turismo aquático aqui nessa região também. É muito forte o turismo histórico, religioso também da nossa região, e também a gente tem que desenvolver também a questão do turismo ecológico, que a gente tem uma reserva da Arara-Azul-de-Lear, onde elas se reproduzem aqui na nossa região, se chama a Toca das Araras. (Secretário de cultura de Canudos).<sup>18</sup>

A maioria dos atores sociais explanou que Canudos, mesmo com o seu potencial turístico, devido ao grande número de atrativos que detém, ainda tem muitas dificuldades para desenvolver seu produto turístico, porque existem algumas limitações que dificultam o desenvolvimento do turismo na localidade. No próximo subtópico da pesquisa serão abordadas as principais dificuldades identificadas no turismo no município de Canudos-Ba.

#### **5.4.4 Dificuldades para o desenvolvimento do turismo em Canudos-BA**

A questão 7 refere-se as limitações para o desenvolvimento da atividade turística em Canudos na visão dos atores sociais. A opção “Insuficiência de políticas públicas, projetos, de fomento ao turismo em Canudos” obteve o maior número de marcações, vinte e três (23) no total. A segunda mais escolhida foi a “Pouca participação/interesse da população”, com dezoito (18) marcações. A “Precária infraestrutura urbana e turística” obteve treze (13) marcações. As opções “Número insuficiente de profissionais atuando no setor” e a “Falta de promoção do produto turístico local” ficaram empatadas com nove (9) marcações cada. Sete (7) entrevistados escolheram a “Falta de treinamento e capacitação para atender aos

<sup>17</sup> Entrevista realizada em Canudos-BA com o senhor Renato Silva Maciel, popular “Turistinha” de Canudos, 10 fev. 2014.

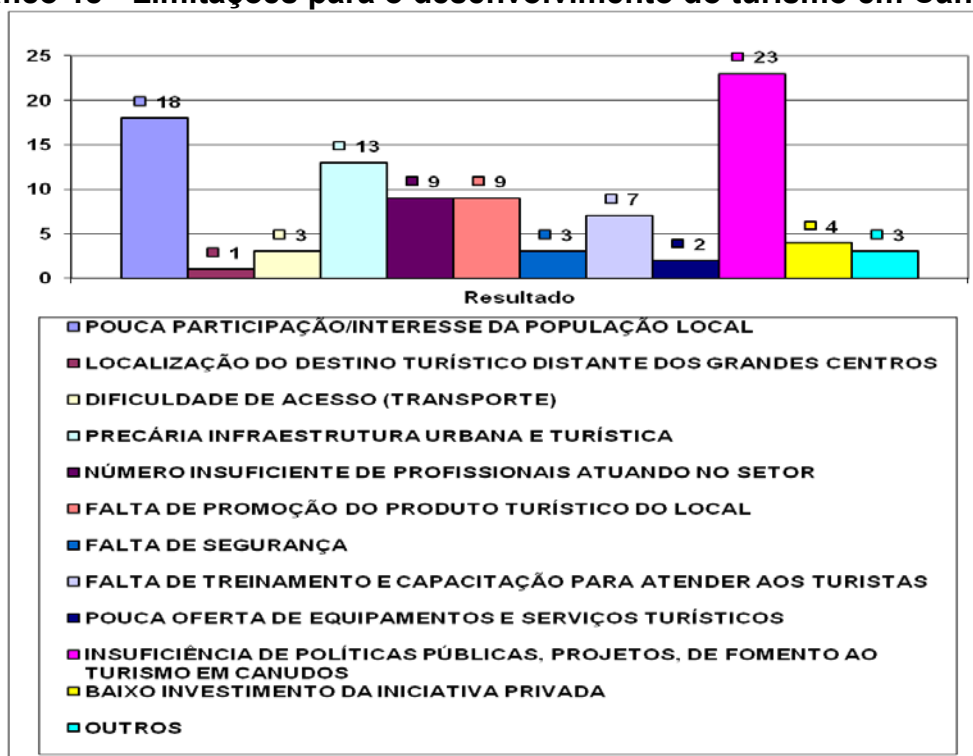
<sup>18</sup> Entrevista em Canudos-BA com o senhor Rubenilson Macedo de Souza, 10 fev. 2014.

turistas”. “Baixo investimento da iniciativa privada” foi lembrado por quatro (4) entrevistados.

A “Dificuldade de acesso (transporte)”, a “Falta de segurança”, e a opção “Outros” tiveram três (3) marcações cada. Os entrevistados que escolheram a última opção expressaram que a falta de recursos juntamente com as dificuldades provocadas pela seca, o alto custo e a burocracia<sup>19</sup> para se visitar alguns atrativos, a falta de investimentos no turismo religioso, a falta de preservação dos atrativos, e a não existência da Secretaria de Turismo do município, são as principais limitações para o desenvolvimento do turismo em Canudos.

Dois (2) sujeitos escolheram a “Pouca oferta de equipamentos e serviços turísticos”. E um (1) entrevistado indicou a “Localização do destino turístico distante dos grandes centros”, como fator que limita a atividade turística em Canudos. Os resultados aqui resumidos estão expostos no Gráfico 18.

**Gráfico 18 - Limitações para o desenvolvimento do turismo em Canudos**



Fonte: Elaborado pelos autores.

<sup>19</sup> Para visitar o a Serra da Toca Velha (Estação Biológica de Canudos) é necessário uma autorização da ONG que administra o local. Segundo a bióloga responsável pelo gerenciamento do local, o processo é realizado pelo site da instituição. O turista só poderá conhecer o local mediante essa autorização que é uma forma de segurança para afastar os contrabandistas de aves.

Os sujeitos da pesquisa comentaram sobre as fragilidades de Canudos, entre estas a infraestrutura, a falta de investimentos, o pequeno número de profissionais habilitados bem treinados para atuar na área, e a falta de organização e planejamento:

É, acredito que falta uma agenda, não temos uma agenda, digamos, o turista quando chega aqui, a não ser no parque estadual e no memorial, e no IPMC que temos também, falta ainda uma agenda, que tenha outros lugares, temos Toca das Araras, o Raso da Catarina, a gente precisa ter uma agenda clara e objetiva para o turismo. [...] precisa se formar mais guias, nós temos poucos ainda, e também profissionalizar, nossos guias vivem de aventura, quando vem uma caravana, que ai se ganha um troco, tá entendendo o que quero dizer né? Não se tem uma política sistemática de guias para todo esse cenário, não só o parque estadual, mas o nosso instituto que tem o acervo, tem o acervo lá em Canudos, no Alto Alegre, tem o acervo nas Araras, vários pontos que poderiam ser explorados. Outra parte também é, precisa ter melhores investimentos para o turismo religioso, mais investimentos nas festas tradicionais do sertão aqui, vaquejada, cavalgada. (Padre e presidente do IPMC)<sup>20</sup>.

A pouca divulgação turística de Canudos também foi outro ponto cobrado pelos atores sociais:

Bem, acho que falta muito para melhorar o turismo em Canudos, falta investimento, a gente tá precisando muito, divulgar mais a própria cidade, os pontos turísticos. Dessa forma quando vem os visitantes para nossa terra, vem uma vez e não quer retornar (Músico de Canudos)<sup>21</sup>.

Uma das questões chaves, presente na maioria das falas dos atores sociais foi a da melhora da infraestrutura para aproveitar o potencial turístico de Canudos: “[...] mas a gente tá muito carente na questão da infraestrutura, então a gente tá buscando principalmente o saneamento básico, que não existe uma cidade com turismo sem saneamento básico.” (Secretário de cultura de Canudos).

[...] E outra coisa, Canudos falta investimento assim no turismo, na parte de infraestrutura de saneamento básico, que tá sendo investido, mas ainda não tá pronto, saneamento básico, organização dos hotéis, bares e restaurantes, treinamento dos guias, que tem já os monitores no município, mas precisa sempre tá renovando, trazendo novidade, e sempre trazendo coisa nova para o município, buscando através do poder público, dos empresários também, que são fomento, eles fomentam muito trazendo novas coisas para o município. E Canudos tem tudo pra crescer, tudo mesmo, só tá faltando mesmo o poder público, os empresários, igual eu

<sup>20</sup> Entrevista realizada em Canudos-BA com o senhor José Alberto Barbosa Gonçalves, 08 dez. 2013.

<sup>21</sup> Entrevista realizada em Canudos-BA com o senhor Edmilson Batista Campos, popular Bião de Canudos, 11 fev. 2014.

disse, também se unirem para trazerem coisas novas para o município. Creio que é um sonho que tá próximo, que aqui já estão falando da cidade cenográfica<sup>22</sup> no município, a Jerusalém de Canudos, que vai ser refeita toda uma cidade cenográfica dentro do município e um investimento, se eu não me engano, que tá sendo falado de 8 milhões de reais. (Empresário e consultor de turismo).

A infraestrutura de transporte e meios de hospedagem, capacitação do profissional e interesse da população também foram identificados nas entrevistas como limitações para o melhor aproveitamento do turismo em Canudos.

E o que dificulta muitas vezes aqui são as estradas, de Jeremoabo pra cá, e também os acessos para o turismo também, se você quer ver as araras, de pé você não vai, tem que contratar um jipe e tem dificuldade. (Monitor de turismo e técnico administrativo do MAC).

Hoje nós já temos uma das coisas do que muito se cobrava, que era a questão de pavimentação da BR, hoje a gente já tem, mesmo que não em totalidade, falta o trecho que vai pra Aracaju, Uauá e Juazeiro, mas onde tiveram as quatro expedições esse trecho já está todo pavimentado, então seria praticamente essa questão de que falta uma rede hoteleira no município de Canudos. Ainda mais um investimento do governo municipal ou estadual, se fosse dos dois seria até mais interessante, na questão de preparar pessoas como guias turísticos. No ano passado eu tive no Parque e os alunos assim sem aquela desenvoltura, e fizeram uma pergunta lá que eles não souberam responder. Eu acho que deveria ter um preparo melhor, seria também um passo interessante, uma parceria com Sebrae, ou o governo do estado ou municipal preparar essas pessoas para trabalharem com turismo, porque essas pessoas falta o interesse. (Gerente de farmácia, descendente de conselheirista)<sup>23</sup>.

A pouca participação e o pouco interesse da população foram muito criticados pelos atores sociais:

[...] E Canudos pode se beneficiar com o turismo também, o problema é que aqui a gente tem um diferencial que a população ainda não acordou pra isso, a população de Canudos ainda não acredita, não estou falando isso de forma geral porque toda regra tem exceção, mas de forma muito generalizada aqui você para aqui na rua e pergunta a uma pessoa: “onde é que fica tal lugar?” e ela responde: “é bem aí!” e vai embora. Quando a gente chega numa outra região, na Chapada, por exemplo, e pergunta: “onde é que fica o poço tal?” e ele diz: “o senhor quer que eu leve o senhor lá?”. Eles acordaram pra isso, você pode não dá nada pra ele, mas você vai ficar hospedado num hotel, vai comer num restaurante, vai comprar numa

<sup>22</sup> Cidade Cenográfica, projeto da UNEB que visa criar em Canudos uma estrutura semelhante à encontrada na cidade de Nova Jerusalém, onde acontece a encenação da Paixão de Cristo durante a Semana Santa. A ideia é que em Canudos sejam feitas várias produções, peças teatrais, filmes e documentários, inspiradas no episódio da Guerra.

<sup>23</sup> Entrevista realizada em Canudos-BA com o senhor Moises Varjão, 10 fev. 2014.

lojinha, vai deixar dinheiro na cidade. (Presidente da câmara de vereadores de Canudos)<sup>24</sup>.

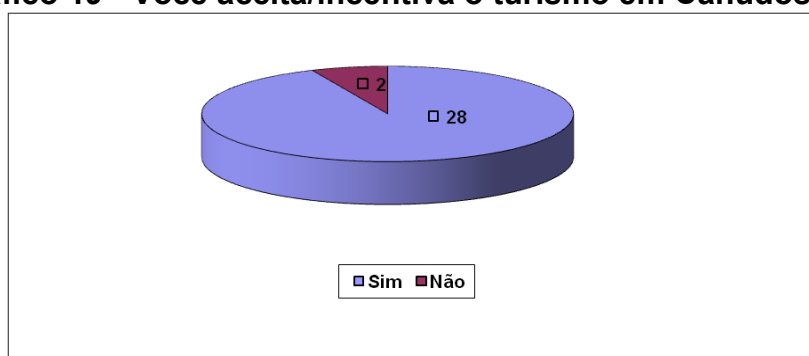
Depois de verificar a opinião dos sujeitos da pesquisa sobre as limitações do turismo em Canudos, observou-se a visão dos mesmos sobre a atividade turística na localidade.

#### 5.4.5 Visão dos atores sobre o turismo no município de Canudos-BA

A visão corresponde à opinião dos *stakeholders* sobre o futuro da atividade turística em Canudos-BA. A intenção desse item é de verificar se os entrevistados incentivam, ou se pelo menos aceitam, que o turismo se desenvolva em sua região.

Quando questionados se aceitavam/incentivavam o desenvolvimento do turismo em Canudos, vinte e oito (28) atores sociais, dos trinta (30) entrevistados, responderam que Sim. (GRAF. 19).

**Gráfico 19 - Você aceita/incentiva o turismo em Canudos-BA?**



Fonte: Elaborado pelos autores.

A partir da análise do gráfico acima, nota-se que apenas dois atores responderam que não incentivam o turismo em Canudos-BA, pois acreditam que suas atividades não estão diretamente relacionadas com a atividade turística. No entanto há um apoio da maioria dos *stakeholders* para o desenvolvimento do turismo no município. “[...] o turismo faz parte da nossa cultura. [...] Canudos é uma cidade com um potencial turístico enorme” (Secretário de educação de Canudos). Aproveitar esse potencial é um desafio para esses atores sociais, que inclusive expõe suas ideias para fomentar o turismo, principalmente através da exploração da herança histórica da Guerra de Canudos:

<sup>24</sup> Entrevista realizada em Canudos-BA com o senhor João Felipe Barbosa de Almeida, 10 fev. 2014.

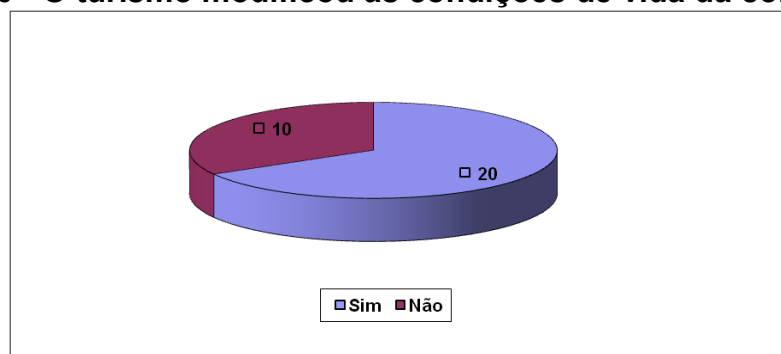
A história fica a margem logo nos primeiros anos, a Canudos fica coberta, alagada, onde ficavam as igrejas nova e velha de Canudos, onde ficava a cidadela, ficava inundada, mais a cima ficava as trincheiras armadas pelos conselheiristas, ficava o Vale de Umburanas, aonde os soldados chegavam, os conselheiristas faziam suas trincheiras, se você voltar até nesse ponto o turismo é importante, caminhadas pelos lugares aonde os soldados vinham e aonde os conselheiristas iam encontrar, de Canudos, do lado de Umburanas até o outro lado do Angico e do Calumbi, se fizer uma trilha por onde Moreira Cesar fugiu, onde ele foi morto na terceira expedição, ele vem pelo Vale com Tamarindo, eles voltam pelo mesmo lugar fugindo, largam o Moreira Cesar morto em Umburanas, e ainda vão pegar o coronel Tamarindo lá no Angico, eles matam. Então há uma área para ser explorada pelo turismo, uma trilha lá, é só fazer. (Poeta e monitor de turismo)<sup>25</sup>.

Os *stakeholders* vêm no turismo uma alternativa para o desenvolvimento socioeconômico do município. A partir dessa constatação, do que eles esperam para o futuro do turismo e de Canudos, foi analisado o que o turismo já modificou referente à realidade do município, desde o início da atividade na região até os dias atuais.

#### 5.4.6 Principais impactos do turismo na comunidade de Canudos-BA

Conforme apresenta o Gráfico 20, quando perguntados se o turismo modificou as condições de vida da comunidade de Canudos, vinte (20) atores sociais responderam que sim, e dez (10) responderam que o turismo não modificou as condições de vida da comunidade.

**Gráfico 20 - O turismo modificou as condições de vida da comunidade?**



Fonte: Elaborado pelos autores.

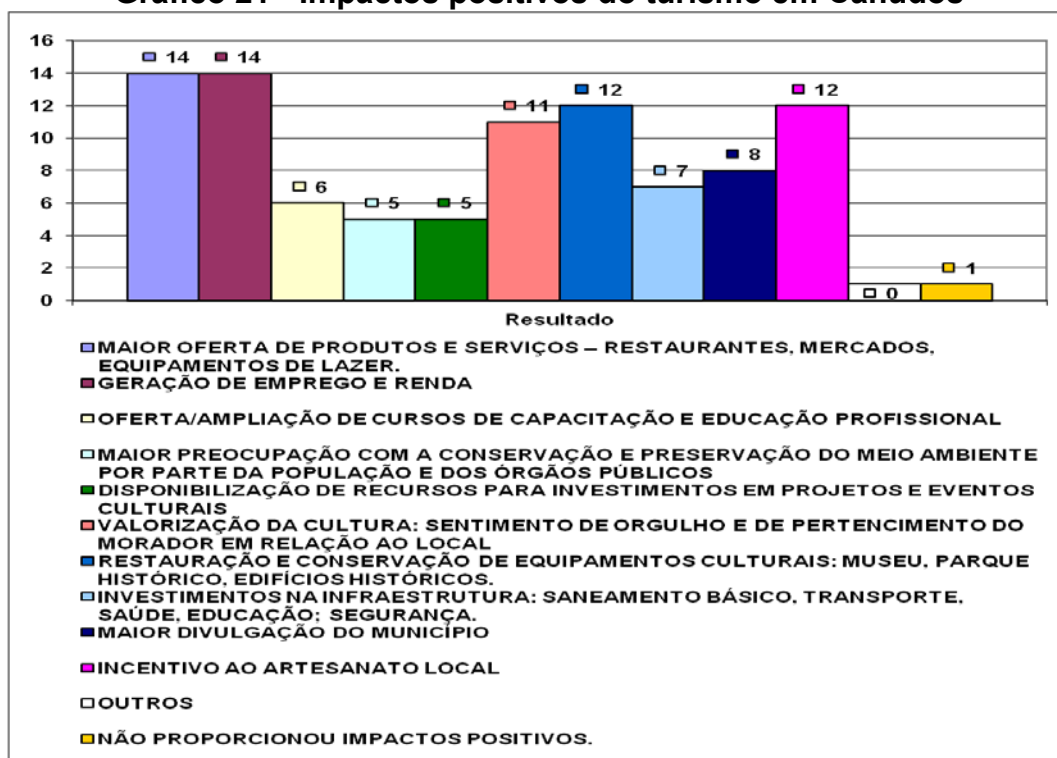
Os entrevistados que responderam que sim, argumentaram que mesmo que pouco, o turismo ajudou a modificar as condições de vida das pessoas da

<sup>25</sup> Entrevista realizada em Canudos-Ba com o senhor José Américo Amorim, 11 fev. 2014.

comunidade, pelo menos de um pequeno grupo. Os impactos do turismo na comunidade de Canudos serão melhor observados nas próximas duas questões.

A questão 10 pediu para que os entrevistados escolhessem até três (3) impactos positivos do turismo em Canudos. O questionário trouxe as seguintes opções de escolha: Maior oferta de produtos e serviços – restaurantes, mercados, equipamentos de lazer (14); Geração de emprego e renda (14); Oferta/ampliação de cursos de capacitação e educação profissional (6); Maior preocupação com a conservação e preservação do meio ambiente por parte da população e dos órgãos públicos (5); Disponibilização de recursos para investimentos em projetos e eventos culturais (5); Valorização da cultura: sentimento de orgulho e de pertencimento do morador em relação ao local (11); Restauração e conservação de equipamentos culturais: museu, parque histórico, edifícios históricos (12); Investimentos na infraestrutura: saneamento básico, transporte, saúde, educação; segurança (7); Maior divulgação do município (8); Incentivo ao artesanato local (12); e Não proporcionou impactos positivos (1). Para facilitar a compreensão, estes resultados estão expostos no gráfico a seguir.

**Gráfico 21 - Impactos positivos do turismo em Canudos**



Fonte: Elaborado pelos autores.

Apenas um (1) participante elegeu que o turismo não impactou positivamente em Canudos. Em geral, os *stakeholders* acham que a atividade turística ajuda a desenvolver a localidade. “No meu conhecimento ele passa a ser positivo pelo fato de ele trazer empregos, mas eu acho que o turista pra ele tá bem no lugar, ele tem que ser sustentável.” (Professor pós-graduado em meio ambiente, microempresário e agropecuarista). A questão da geração de emprego e renda é um dos quesitos mais lembrados pelos sujeitos da pesquisa:

Eu não digo negativo, eu digo mesmo positivo, porque apesar de tá lento, tá começando assim, eu acho que é positivo, porque tem momentos, tem eventos, que beneficiam toda a comunidade. Teve aquele que muitos não viram de bons olhos, os sertões de José Celso Martinez, apresentação do teatro de José Celso, teatro que veio de São Paulo, mas a gente percebe que, eu pelo menos percebi que é isso, porque Canudos beneficia todo mundo, porque naqueles dias que eles estavam fazendo essa apresentação, muita renda em Canudos, todo mundo ganhou dinheiro, do motoqueiro, do restaurante, de casa alugada, todo mundo gostou, foi um teatro meio escandaloso pra gente daqui que nunca viu um teatro daquele, mas todo mundo gostou, gostou porque viu dinheiro entrar no seu bolso. (Gerente da pousada Por do Sol e organizadora dos Reisados de Canudos).

Os atores sociais também expressam em suas falas a percepção sobre o turismo em relação ao fortalecimento da economia, ao incentivo ao artesanato e a capacitação profissional:

O turismo tem um impacto positivo na região por conta do fortalecimento da própria economia da região, o artesanato, veio pra cá alguns grupos promovendo através de cursos de capacitação artesanatos com a própria fibra da banana, aproveitamento dessa fibra que era descartada passa a ser reutilizada no desenvolvimento econômico da região, no artesanato, outros tipos de artesanato utilizando o gesso, outros materiais reciclados, começa a ser desenvolvido por conta do turismo, por conta da visitação aqui em Canudos. E surge, também, a capacitação de guias e monitores de turismo aqui na região por conta da visitação, por conta de ter pessoas capacitadas para atenderem a demanda, a própria universidade tem esse papel também de capacitar os monitores de turismo para receber os turistas... Então, o turismo em Canudos em si só trouxe benefícios para a cidade e ainda vai trazer. (Vigilante do MAC e monitor de turismo).

A criação de emprego e a geração de renda por meio do artesanato são citadas na fala de um dos entrevistados:

E o turismo, não tem coisa melhor no mundo para a independência (econômica da cidade) que o turismo, porque gera grana, o turista chega aqui e compra o que você tiver, você pega uma pedrinha, coloca um cruzeiro em cima da pedrinha, e ele compra, ele leva Canudos, a marca, tive em Canudos, coloca na estante dele, quer dizer tudo, é na palha, é no

barro, e tem muita gente que sabe fazer, só esperando uma oportunidade, que haja investimento. (Poeta e monitor de turismo).

Os entrevistados querem o turismo impactando positivamente, trazendo renda, divulgando a cidade, e incentivando o artesanato:

O turismo pra mim é uma coisa de suma importância porque vem trazer lucro para o município, além de divulgar nossa história, muitas vezes traz renda para o município, para as pessoas que trabalham nos restaurantes, nos hotéis, para os condutores e guias, para o comércio, então assim, tem melhorado bastante o turismo, e depois do acesso, da estrada, do asfalto, as pessoas têm vindo mais a Canudos e tem deixado sua contribuição. Compram artesanatos, compram uma lembrancinha de Canudos e todo mundo sai ganhando, então o turismo é um ponto positivo e a tendência é crescer e desenvolver mais em relação ao emprego e renda dentro do município, as pessoas começam a olhar, a contratar, a contratar pessoas que estavam saindo para procurar emprego fora, acabam ficando aqui em Canudos. Então isso é um ponto muito positivo sobre o turismo aqui em Canudos. E falta investir mais, mas já tem evoluído bastante. (Agricultor e presidente do Fórum de Desenvolvimento Municipal Sustentável de Canudos).

Alguns atores sociais não vêem no turismo apenas o lado financeiro. O outro lado, da troca de informações, do acolhimento ao visitante também é lembrado. E também da utilização do turismo como financiador da cultura, da preservação tanto do patrimônio cultural, como do natural.

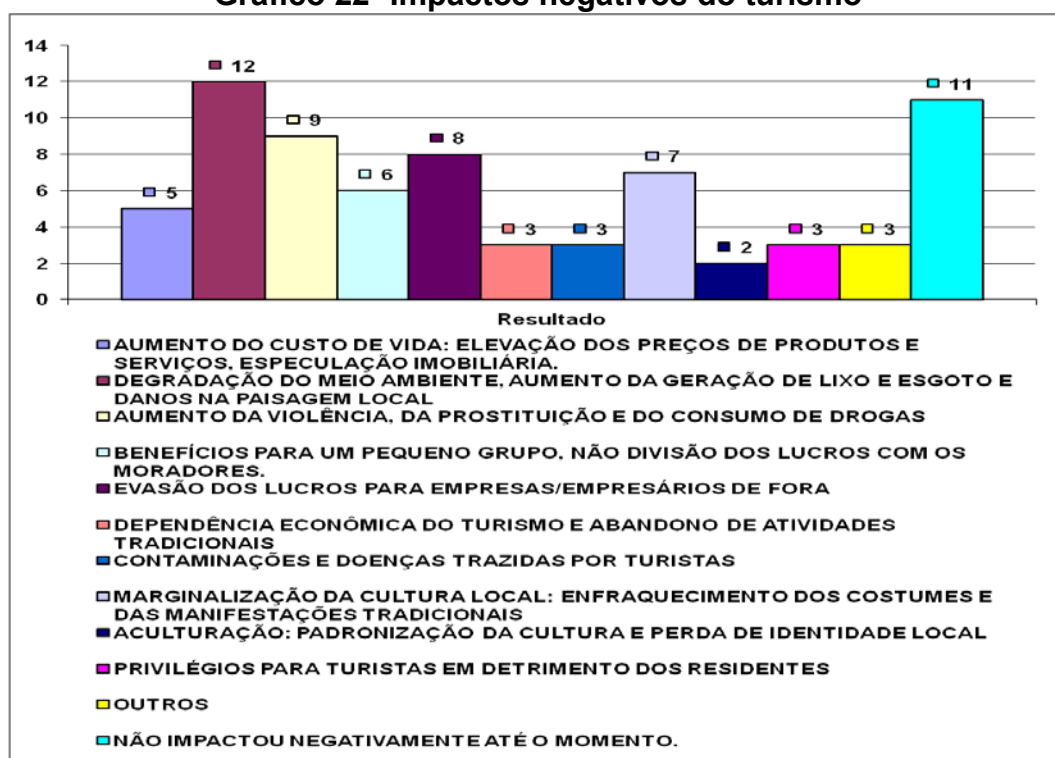
Com relação ao turista que vem para conhecer o turismo religioso, precisa ser mais investido, que é um legado de Antônio Conselheiro, da religiosidade popular e as danças, como o lulu, da banda de pífano, só temos uma banda de pífanos, aliás, em Canudos só uma banda. Outra parte também é, precisa ter melhores investimentos para o turismo religioso, mais investimentos nas festas tradicionais do sertão aqui, vaquejada, cavalgada. [...] Esse turismo sustentável, turismo religioso, ecológico, sendo sustentável, sendo investido. Nós precisamos melhorar a logística, quando eu digo a logística, não só o capitalismo pelo capitalismo, o turismo só para ganhar dinheiro, mas essa logística do acolhimento, nós não temos essa logística de acolhimento (Padre e presidente do IPMC).

Além dos prováveis impactos positivos, os entrevistados também avaliaram os possíveis impactos negativos.

Os impactos negativos do turismo em Canudos também foram questionados na pesquisa. As opções escolhidas pelos entrevistados foram: Aumento do custo de vida: elevação dos preços de produtos e serviços, especulação imobiliária (5); Degradação do meio ambiente, aumento da geração de lixo e esgoto e danos na paisagem local (12); Aumento da violência, da prostituição e do consumo de drogas (9); Benefícios para um pequeno grupo, não divisão dos lucros com os moradores.

(6); Evasão dos lucros para empresas/empresários de fora (8); Dependência econômica do turismo e abandono de atividades tradicionais (3); Contaminações e doenças trazidas por turistas (3); Marginalização da cultura local: enfraquecimento dos costumes e das manifestações tradicionais (7); Aculturação: padronização da cultura e perda de identidade local (2); Privilégios para turistas em detrimento dos residentes (3); Outros (3); Não impactou negativamente até o momento (11). As resultados podem ser melhor observados no gráfico abaixo.

**Gráfico 22- Impactos negativos do turismo**



Fonte: Elaborado pelos autores.

Os atores sociais que responderam que o turismo não impactou negativamente argumentaram que atualmente a atividade turística em Canudos, segundo eles, ainda está muito tímida, porque não se aproveita como se deveria a potencialidade turística do local, e por isso ainda não causou, até o momento, consequências negativas.

Alguns entrevistados já demonstram a preocupação com o desenvolvimento desordenado e irresponsável do turismo em Canudos:

Essa questão turística é uma preocupação grande né, minha, mas eu penso assim, um turismo sustentável, não é um turismo de gente, de muita gente, de degradação do meio ambiente, do... sabe? Então eu não to vendo ainda

esse lado, a preocupação de ser um turismo sustentável. [...] E também eu percebo que ainda não existe uma preocupação por parte do Poder Público, em nenhuma instância para que esse turismo seja mesmo sustentável. Turismo, ah, turismo, vamos fazer isso que é pra trazer gente pra Canudos, ah vamos fazer isso... Mas na verdade o turismo histórico, que eu sempre digo que Canudos vai crescer se for com o turismo histórico, ainda não percebo essa visão, não vejo essa visão. (Gerente da pousada Por do Sol e organizadora dos Reisados de Canudos).

A questão do meio ambiente é discutida por alguns dos entrevistados: “Falta dos nossos órgãos públicos alguns incentivos pra que os turistas que venha aqui em Canudos não causem alguns impactos negativos ao meio ambiente.” (Professor pós-graduado em meio ambiente, microempresário e agropecuarista).

E os atores sociais cobram do poder público o cuidado necessário para tratar dessas questões tão importantes. Há uma preocupação da parte dos sujeitos da pesquisa com o turismo que só visa o lucro imediato e não pensa nas consequências negativas e danos futuros que a falta de organização pode ocasionar.

[...] mas eu acredito que para o turismo de Canudos dar certo ele vai precisar ter um apoio muito grande de todos os órgãos competentes. . Eu nem me refiro só a prefeitura, mas eu acho que nesse momento até a Igreja deve ter uma participação grande, porque o turismo mal feito vai causar muitos danos na cidade. Pode até trazer dinheiro, mas vai causar desgaste ambiental, poluição com o aumento do lixo, os jovens se envolvendo com drogas trazidas de fora, prostituição, enfim, toda essa parte negativa que o turismo mal feito pode trazer a uma cidade. Mas eu desejo que o turismo de Canudos obtenha sucesso, eu acredito inclusive que já está tentando, é uma coisa em longo prazo, o turismo não pode ser feito tão rapidamente, muitos impactos podem ser causados, mas eu acredito que Canudos tem um potencial grande, enorme na verdade, para oferecer um turismo equilibrado, um turismo responsável, já que a gente tem várias vertentes, a gente tem Antônio Conselheiro, a gente tem o Açude, tem a Arara, enfim, muitas coisas que podem ser exploradas, mas eu acredito que com muita boa vontade dos órgãos competentes e o envolvimento total da comunidade, eu acredito que a gente possa conseguir esse turismo. (Bióloga e Gerente da Estação Biológica de Canudos)<sup>26</sup>.

É fundamental que o turismo seja planejado de forma responsável para que quando o potencial turístico de Canudos se torne realidade, e seja explorado mais intensivamente, não traga consigo, ou pelo menos reduzam ao mínimo, os impactos negativos acima citados e outros possíveis que não foram abordados nesse trabalho.

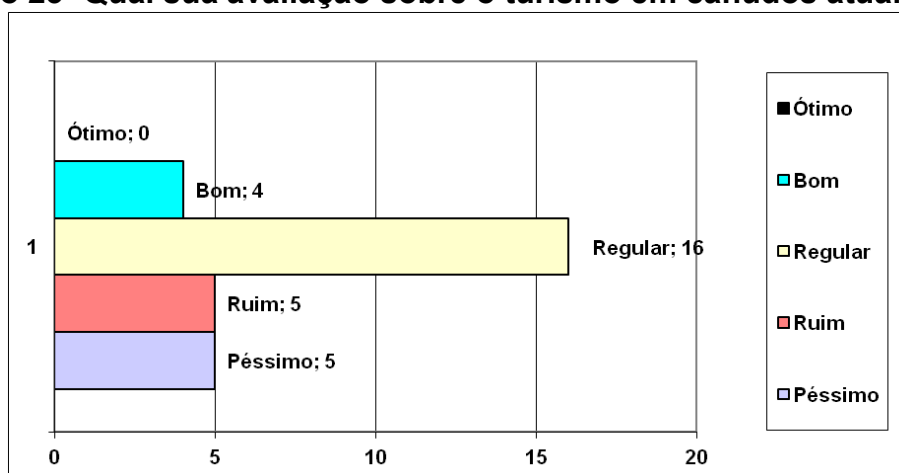
---

<sup>26</sup> Entrevista realizada em Canudos-BA com a senhora Tânia Maria Alves, 11 fev. 2014.

#### 5.4.7 Avaliação sobre o turismo em Canudos-BA nos dias atuais

Finalizando essa pesquisa de percepção dos *stakeholders*, a última questão, representada pelo Gráfico 15, corresponde à avaliação dos atores sociais sobre a atividade turística em Canudos atualmente. Solicitou-se que os entrevistados escolhessem entre as opções: Péssimo (5); Ruim (5); Regular (16); Bom (4); e Ótimo (0).

**Gráfico 23- Qual sua avaliação sobre o turismo em canudos atualmente?**



Fonte: Elaborado pelos autores.

Nenhum dos atores sociais avaliou a atividade turística presente em Canudos nos dias atuais como ótima. Muitas ressalvas foram feitas pelos mesmos. Os que avaliaram como “Bom” foram os mais esperançosos quanto ao desenvolvimento do turismo na região, estes já veem algumas melhoras dentro da realidade do município. Os que responderam “Regular” consideram que o turismo está caminhando em passos curtos, e precisa ser estimulado para de fato trazer benefícios para a população de Canudos. Já o grupo que optou por “Ruim/Péssimo”, não esconderam a frustração com a situação atual em que se encontra a atividade turística na região. Segundo estes últimos, o turismo não está sendo trabalhado de forma correta, e pela falta de organização e planejamento Canudos acaba perdendo uma grande chance de lucrar com o turismo, principalmente no aspecto econômico, na visão dos entrevistados.

O Turismo em Canudos de forma alguma está sendo explorado, a gente tem em média uma frequência de ônibus que chegam por semana 5/6 ônibus, até mais. Já cheguei a ver até 10 ônibus por final de semana virem

a Canudos. Eu não vejo nenhum incentivo do governo municipal, estadual ou federal. Só pra você ter uma ideia, as gravações do filme Guerra de Canudos foram feitas em Juazeiro e eu recentemente estive lá em Sobradinho, e um rapaz daqui de Canudos que mora em Sobradinho me explicou que a TV GLOBO não traz as filmagens aqui pra Canudos, onde foi o cenário da guerra, que aconteceu todo o episódio, por conta de comodidade, aqui não tem nenhuma estrutura de hotel, então só dava pra ficar em Juazeiro mesmo. No meu ponto de vista o turismo em Canudos tá passando bem distante daqui. (Gerente de farmácia, descendente de conselheirista).

Como se pode identificar na fala do entrevistado acima, muitas vezes outras cidades acabam usufruindo da história da Guerra de Canudos mais que a própria cidade que detém seu nome e que está na região que foi palco do conflito.

Porém, o prejuízo não é só na questão do não aproveitamento da história da Guerra de Canudos, há muito mais coisas em Canudos, atrativos para o turismo, que se pode aproveitar, de acordo com os entrevistados: “[...] já que a gente tem várias vertentes, a gente tem Antônio Conselheiro, a gente tem o Açude, tem a Arara, enfim, muitas coisas que podem ser exploradas.” (Bióloga e Gerente da Estação Biológica de Canudos)

O potencial turístico de Canudos foi lembrado diversas vezes dentro das falas dos sujeitos. “O turismo em Canudos não é auto-sustentável, nós temos muito potencial, mas ainda não é explorado.” (Monitor de turismo e técnico administrativo do MAC). Na percepção dos *stakeholders*, Canudos apresenta potencialidades turísticas em vários segmentos:

A cidade tem um potencial gigantesco em termo de turismo, em termo de todos os tipos de turismo, turismo aquático, náutico, turismo de observação de aves, que já é bem divulgado, até mais para o público internacional, o turismo histórico, arqueológico, que tem ai o Parque Estadual de Canudos e também sobre a Guerra de Canudos e temos o turismo rural no perímetro irrigado do Vaza Barris e, além disso, tem até, como eu falo que Canudos foi tão abençoado pelo turismo, que até um meteoro Deus jogou em Canudos, que é o meteoro de Bendengó, que é na divisa de Monte Santo, Canudos e Uauá. (Empresário e consultor de turismo)

Os atores sociais também expressaram que há uma dívida da sociedade e principalmente do poder público com Canudos, e o pagamento dessa dívida poderia ser realizado através de investimentos para fomentar o turismo na região, e assim ajudar a minimizar os problemas de infraestrutura presentes no município, não só na área de turismo. O poeta Zé Américo (2014) expressou sua opinião em relação a esse assunto:

Nós temos esse atrativo grande, nunca houve um investimento verdadeiro na questão da infraestrutura para receber esse turista, por isso que eu digo que o turista não vem a Canudos, o turista mesmo não vem a Canudos, porque não tem a infraestrutura que deveria ser feita, é uma dívida que eles (governo) têm que pagar. [...] É com investimentos, Canudos precisa de um saneamento básico, já era uma reparação, Canudos era pra ter um hotel maravilhoso, era uma reparação, era pra ter um campo de pouso descente para receber os turistas, era uma reparação, esses investimentos do governo federal para pagar, e não ia pagar, mas pelo menos dá uma amenizada nesse genocídio que a república cometeu em Canudos. Vamos fazer uma reparação, chega lá e vamos criar essa infraestrutura em Canudos, não tem como voltarem às vidas de volta, mas que os descendentes daquele povo tenham uma qualidade de vida. Eu acho que ainda falta muito, o que tá faltando muito na questão do turismo, o governo do estado também nunca se importou com nada, eu digo que Canudos nunca pertenceu a nada, continua sendo aquele lugar perdido no tempo. (Poeta e monitor de turismo).

O secretário de cultura fez sua avaliação sobre a situação do turismo nos dias de hoje em Canudos. Relata que já estão sendo realizadas medidas para solucionar algumas questões que atrapalham o desenvolvimento da atividade turística na comunidade, e buscando caminhos para sanar outros problemas, através de projetos principalmente, e defende que a melhor maneira de solucionar os problemas é o conjunto de forças atuando junto, comunidade, empresários e poder público:

[...] precisamos criar uma infraestrutura e trabalhar principalmente com a comunidade, pra ela aceitar o turismo na cidade, que é uma dificuldade, que tem sempre que tá buscando. E criando as condições também porque o empresário faz o turismo, mas o poder público tem que criar essa estrutura para que o turismo se fortaleça. E é o que a gente tá buscando, a gente não tem recursos próprios para isso, então a gente tem projetos para o Ministério do Turismo encaminhados, Ministério da Cultura também, pra que essas coisas comecem a acontecer. (Secretário de cultura de Canudos).

O resultado é que os *stakeholders* consideram que o potencial turístico de Canudos não está sendo aproveitado, ou está sendo pouco explorado. Nota-se que estes atores sociais estão preocupados e atentos com as questões que envolvem o tema Canudos. Os discursos não se resumem apenas as críticas, eles conseguem ver saídas e expressam suas opiniões, apontado exemplos e indicando possíveis soluções.

#### **5.4.8 Ações indicadas pelos Stakeholders para melhorar o turismo no local**

Os *stakeholders* indicaram medidas e investimentos necessários para o fortalecimento do turismo e o desenvolvimento da atividade em Canudos.

O que é que podemos fazer daqui pra frente? Requalificação dos guias, procurar com que... A Bahiatursa não dá o título de guia às pessoas que de alguma forma não tem o domínio de línguas, pelo menos uma ou duas, então dá o curso que é para requalificar essas pessoas e também fazer um levantamento e um reconhecimento junto às hotelarias e outros, que de alguma forma compreendam o turismo para poder tornar esse guia competente e também conhecido para começar a fazer um trabalho. Canudos está precisando de um incentivo e de políticas públicas com finalidade de ajudar a população, não adianta trazer incentivo pra cá se não for para a população. (Monitor de turismo e técnico administrativo do MAC).

Os *stakeholders* entendem que a capacitação de profissionais de turismo, como os monitores e guias são fundamentais para fortalecer a atividade turística já existente:

[...] eu acredito que seja os próprios cursos de capacitação mais amplos, mais específicos para a questão histórica. Até agora muitos condutores ainda não tem um conhecimento abrangente na área de história e isso acaba se restringindo apenas ao atendimento e não aos locais de visitação. Então eu acredito que devia ter ainda um curso específico na área de palco de guerra, cenário histórico, e roteiros para poder fortalecer ainda mais esse atendimento ao turismo de Canudos. (Vigilante do MAC e monitor de turismo).

E alguns deles acreditam que com a união e a força do associativismo, essa dívida será cobrada. O depoimento do Presidente do Fórum de Desenvolvimento Sustentável de Canudos sustenta essa opinião na sua resposta:

[...] Tem muitas coisas que conseguimos através do Projeto Canudos<sup>27</sup>, através das associações. E a ideia é trazer mais benefícios aqui pra Canudos, a gente começa a cobrar as coisas e tem peso maior, tem uma

---

<sup>27</sup>A Universidade do Estado da Bahia, com o apoio de mais de quarenta organizações, criou o Projeto Canudos, o qual envolve uma equipe multidisciplinar e institucional, com pesquisas realizadas em diversas dimensões, cujo objetivo é desenvolver a região, capacitar moradores e preservar o patrimônio histórico e cultural. O foco deste Projeto é a contribuição para o incremento sustentável da região, a partir das potencialidades locais, tais como turismo histórico, agricultura irrigada e de sequeiro, a pesca e a piscicultura, a educação para a convivência com o semiárido e as manifestações culturais. Tem como princípio norteador o desenvolvimento local integrado e sustentável, visando promover o reordenamento do uso do espaço, melhorar a equidade social e o acesso aos recursos. (UNEB, 2012).

força maior você ter 65 associações lutando para melhorar a cidade, e se o objetivo é desenvolver a comunidade a gente tá aqui pra ajudar. O bom disso ai é que eu acabo conhecendo o município todo porque todo mundo repassa o que tá precisando nas comunidades e a acaba se envolvendo mais ainda. Quem é do turismo, por exemplo, a Bahiatura trouxe aqui um curso para capacitação de condutores, vai fazer a terceira etapa, e através disso ai temos conseguido muita coisa, que pra gente já é muita coisa, mas precisa de muito mais pra cobrar a dívida que o governo tem aqui com Canudos. (Agricultor e presidente do Fórum de Desenvolvimento Municipal Sustentável de Canudos).

Os entrevistados entendem também que há necessidade de investimentos públicos, como exemplo do projeto do audiovisual, que visa realizar produções dentro de Canudos, feita pelos próprios canudenses:

Infelizmente não há iniciativa do poder público aqui no município de Canudos [...] esperamos uma iniciativa da própria UNEB com a criação do audiovisual, os próprios jovens irão promover, construir seus documentários, os documentários e filmes vão sair de dentro pra fora e não de fora pra dentro, então a partir dessa iniciativa acredito que o turismo será ainda mais fortalecido. (Vigilante do MAC e monitor de turismo).

Parceria com instituições públicas e privadas na questão de financiamentos, melhoria do comércio, incentivo por parte do poder público, uma melhor infraestrutura, capacitação com cursos, seminários, congressos. (Professor pós-graduado em meio ambiente, microempresário e agropecuarista).

E a participação mais efetiva da população, com envolvimento dos jovens foi avaliado como uma das chaves para engrenar e fomentar a atividade turística no município, e de fato aproveitar esse tão comentado potencial.

Você tem uma série de coisas que dá pra você diversificar em atividades turísticas aqui, aqui tem o turismo ecológico, o turismo aquático, o turismo cultural, da história, você tem uma diversidade grande, mas precisa ser encarado pelo poder público como uma coisa séria e pela população também, pela educação, e despertar o jovem pra isso. (Presidente da câmara de vereadores de Canudos).

As falas dos entrevistados refletem e justificam os dados obtidos nos questionários. Como pode ser observado nos resultados do questionário e nas falas dos entrevistados, Canudos tem para oferecer uma gama de atrativos aos turistas, porém tem enormes dificuldades na questão da infraestrutura do município, e por isso seu potencial turístico não é aproveitado como deveria ser.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos fundamentos teóricos e da interpretação dos dados obtidos na pesquisa de campo, este trabalho analisou a percepção dos atores sociais de Canudos-BA sobre o turismo nesta localidade. Procurou-se compreender as variáveis que influenciaram os *stakeholders* em sua percepção sobre o turismo em sua localidade, desde o ponto de vista econômico, cultural e ambiental, e correlacionar as opiniões dos indivíduos para se constituir um resultado geral, em que fosse identificada a percepção do grupo.

Quanto às variáveis, evidenciou-se que a relação do entrevistado com o turismo foi a que mais influenciou na percepção dos atores sociais. A proximidade do *stakeholder* com o município de Canudos, tendo nascido na região ou sendo residente foi considerada fator importante para a formação da opinião dos atores sociais. Outro ponto curioso foi a questão da faixa etária, que pode ser identificado nas entrevistas, onde citou-se que é necessário uma maior participação dos jovens.

Os resultados endossam as hipóteses que nortearam o trabalho, o turismo sendo considerado um fenômeno que traz diversos benefícios para as localidades onde se instala. O turismo foi percebido como uma ferramenta de valorização do patrimônio cultural e como gerador de emprego e fonte de renda. Os dados mostram que os residentes estão a favor do desenvolvimento da atividade turística na região em vista do benefício que isso possa acarretar, tanto individual para os que atuam diretamente com o turismo, como também para a comunidade de Canudos.

No entanto, é necessária a atenção e a conscientização dos residentes com respeito aos possíveis impactos negativos que o turismo, se implantado de forma irresponsável, pode acarretar. Com isso, faz-se necessário o monitoramento da percepção dos residentes para que a população local possa opinar e interferir nos estágios iniciais do desenvolvimento do turismo na sua região.

O município de Canudos-BA apresenta vários atrativos turísticos, alguns destes já são aproveitados, enquanto outros ainda são apenas potenciais. Os atores sociais indicaram que a maior parte dos atrativos está relacionada com o patrimônio cultural, o turismo histórico-religioso ligado a Guerra de Canudos e a Antônio Conselheiro. Também foi citado o patrimônio natural da região, além de alguns equipamentos de lazer.

Percebeu-se que boa parte dos entrevistados tem conhecimento sobre os impactos do turismo, e suas potencialidades e limitações. Enquanto aos impactos do turismo na região, os negativos ainda não foram percebidos por grande parte dos atores sociais entrevistados, estes atribuem isso ao fato de que a atividade turística tem pouca proporção no município, mesmo assim nota-se a preocupação com o meio ambiente por parte de alguns entrevistados. Por outro lado, os impactos positivos já são considerados pelos *stakeholders*, estes acreditam que mesmo pequenos, os benefícios do turismo já podem ser notados, principalmente na geração de emprego e renda para alguns grupos.

A atividade turística acarreta em mudanças na realidade do visitado, e como foram observadas na pesquisa, estas podem ser positivas ou negativas. Os impactos negativos precisam ser minimizados enquanto que os impactos positivos devem ser potencializados, e para isso é fundamental o planejamento turístico, específico para a realidade de Canudos, e participativo. Para que o planejamento da atividade turística seja realizado de forma responsável, os atores sociais precisam atuar de maneira conjunta, avaliando suas insatisfações e propondo soluções que visem beneficiar toda a comunidade.

Em relação às limitações para o desenvolvimento do turismo em Canudos, os entrevistados acreditam que a falta de infraestrutura adequada é o maior empecilho para que o turismo se consolide na região. O baixo investimento por parte do poder público e do setor privado na melhoria desta infraestrutura foi considerado como responsável por essa situação. Também foi lembrada a falta de interesse da população como um fator que dificulta a situação. Como medidas para solucionar as falhas existentes, os atores sociais indicaram que os investimentos na qualificação dos profissionais que atuam na área de turismo e serviços, na promoção do destino, nos equipamentos turísticos, nos atrativos, e também na infraestrutura básica da cidade são fundamentais para desenvolver um produto turístico de qualidade. O aperfeiçoamento do planejamento, da logística, e da gestão também foi apontado nas entrevistas.

Pode-se dizer que Canudos apresenta um grande potencial para desenvolver o turismo cultural no município. Porém, para que o mesmo seja sustentável, é preciso iniciativas dos atores sociais locais. Além dos populares, é fundamental a atuação do poder público, das universidades, escolas, associações e sindicatos; contribuições de pesquisadores e estudiosos, não só da área de turismo, como

aqueles especialistas na história, na cultura e na economia da região, dentre outros, de forma que esses possam sensibilizar a população local e incentivá-los, principalmente os mais jovens, a participarem do processo de planejamento, formação e gestão do produto turístico da região.

Portanto, a criação da Secretaria de Turismo, ou pelo menos um setor ou departamento dentro da prefeitura, seria importante para a organização e para o planejamento da atividade turística do local, e faz-se necessária a inserção da comunidade no desenvolvimento de projetos, nos equipamentos, e nas atividades interligadas ao turismo.

Pois, para desenvolver um destino turístico é necessária a integração dos *stakeholders*, envolvendo um leque de atores sociais que representem áreas relacionadas com o turismo, diretamente ou não, dialogando, propondo soluções para os problemas e tomando decisões para que os objetivos sejam alcançados, beneficiando a comunidade.

Assim, espera-se que os resultados desta pesquisa possam ter contribuído para novos questionamentos e reflexões que possam dar sequencia aos estudos relacionados ao tema. O assunto Canudos é rico, sua história, seus atrativos, e precisa ser mais explorado, aprofundado, principalmente na questão do turismo. O patrimônio cultural de Canudos precisa ser valorizado não somente pelos visitantes, e principalmente, não só por aqueles que atuam e se beneficiam com o turismo e com a cultura local, também, pela população local, que passará a se interessar mais e a usufruir o seu legado.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, João Felipe Barbosa de. **Entrevista concedida aos pesquisadores.** Canudos, 10 fev. 2014.

ALMEIDA, José Izailton B. **Entrevista concedida aos pesquisadores.** Canudos, 10 fev. 2014.

ALVES, Luis André de Aguiar. Considerações econômicas a respeito da atividade turística no Brasil. In: SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. **Turismo e desenvolvimento na área de proteção ambiental litoral norte - Bahia.** Salvador: SEI, 2009. P. 165-182.

ALVES, Tânia Maria. **Entrevista concedida aos pesquisadores.** Canudos, 11 fev. 2014.

AMORIM, José Américo. **Entrevista concedida aos pesquisadores.** Canudos, 11 fev. 2014.

AVILA, M. A. **Política e Planejamento em cultura e turismo.** Ilheus: Editus, 2009.

AZEVÊDO, Antônio José Batista. **Desenvolvimento regional e turismo de base local em Canudos: estudo de caso do Parque Estadual de Canudos.** 2009, 277 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Urbano) –Universidade Salvador-UNIFACS, Salvador, 2009.

BAHIA, Secretaria de Turismo do Estado da. **Revista viver Bahia.** Disponível em: <<http://www.setur.ba.gov.br/biblioteca-virtual/publicacoes/revista-viver-bahia/>> Acesso em 29 maio 2014.

BAHIA, Secretaria de Turismo do Estado da. **Canudos.** Disponível em: <<http://bahia.com.br/roteiros/canudos/>>. Acesso em: 13 maio 2014.

BAHIA, Secretaria de Turismo do Estado da. **Parque histórico de Canudos.** Disponível em: <<http://bahia.com.br/roteiros/parque-historico-de-canudos/>> Acesso em: 17 jun. 2014.

BOAVENTURA, Edvaldo. **O Parque Estadual de Canudos.** Salvador: Secretária de Cultura e Turismo, 1997.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Turismo cultural: orientações básicas.** 3. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

BRIZOLLA, T. **Segmentação do turismo: marcos conceituais**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

CALASANS, José. **Belo Monte resiste**. Revista da Bahia: Guerra de Canudos 100 anos de penitência, Salvador, v. 32, n. 22, nov. 1996. Disponível em: <http://josecalasans.com/downloads/artigos/59.pdf>.> Acesso em 01 jul. 2014.

CAMPOS, Edmilson Batista. **Entrevista concedida aos pesquisadores**. Canudos, 11 fev. 2014.

CASTRO, C. A. **Sociologia aplicada ao turismo**. São Paulo: Atlas, 2002.

COSTA, Nicola S. **Canudos: ordem e progresso no sertão**. São Paulo: Moderna, 1997.

CRUZ, R. d. **Introdução à geografia do turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

CUNHA, Euclides da. **Os Sertões: campanha de Canudos**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.

CUNHA, Euclides da. **Os Sertões: a campanha de Canudos**. (Prefácio de M. Cavalcanti Proença.). Rio de Janeiro: Ediouro, 1914.

DANTAS, Roberto. **Parque Estadual de Canudos**. 1 Fotografia. Canudos, 2014.

\_\_\_\_\_. **Memorial Antônio Conselheiro**. 1 Fotografia. Canudos, 2014.

\_\_\_\_\_. **Mirante do Conselheiro**. 1 Fotografia. Canudos, 2014.

\_\_\_\_\_. **Ruínas da Segunda Canudos**. 1 Fotografia. Canudos, 2014.

\_\_\_\_\_. **Visitação ao Museu Histórico de Canudos**. 1 Fotografia. Canudos, 2014.

\_\_\_\_\_. **Romaria de Canudos**. 1 Fotografia. Canudos, 2014.

\_\_\_\_\_. **Açude e Serra do Cocorobó**. 1 Fotografia. Canudos, 2014.

\_\_\_\_\_. **Jorrinho de Canudos**. 1 Fotografia. Canudos, 2014.

DIAS, R. **Sociologia do turismo**. São Paulo: Atlas, 2003.

GONÇALVES, José Alberto Barbosa. **Entrevista concedida aos pesquisadores**. Canudos, 08 dez. 2013.

GUERRA, Sérgio. **Universos em confronto: Canudos versus Belo Monte**. Salvador. Gráfica da UNEB, 2000.

IBGE. **Censo demográfico de 2010**. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=290682&search=bahia|canudos|infograficos:-historico>>. Acesso em: 07 maio 2014.

IGNARRA, L. R. **Fundamentos do turismo**. 3 ed. Rio de Janeiro: Senac RJ e Cengage L, 2013.

Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada – IRPAA. **Instituto Popular Memorial de Canudos (Ipmc)**. Disponível em: <<http://www.irpaa.org/noticias/704/26a.-romaria-de-canudos-sera-na-area-do-ipmc>>. Acesso em 09 jun. 2014.

IPAC. **Conceitos gerais**. Disponível em: <<http://www.ipac.ba.gov.br/patrimonio-cultural/conceitos-gerais>> Acesso em 10 set. 2013.

LAGE, B. H; MILONE, P. C. **Economia do turismo**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LARAIA, R. B. **CULTURA: Um conceito antropológico**. 23 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

LIMA, Jadson José Batista. **Entrevista concedida aos pesquisadores**. Canudos, 07 dez. 2013.

LIMA, João Batista da Silva. **Entrevista concedida aos pesquisadores**. Canudos, 10 fev. 2014.

LOHMANN, G. **Teoria do turismo: conceitos, modelos e sistemas**. São Paulo: Aleph, 2008.

MACIEL, Renato Silva. **Entrevista concedida aos pesquisadores**. Canudos, 20 fev. 2014.

NEIVA, Luiz Paulo Almeida (org). **Canudos: desenvolvimento e emancipação**. Salvador: EDUNEB, 2013.

NERI, Jamyle Vieira. **Ecoturismo no sertão de canudos: o caso da toca velha**. 2012, 76 f. Monografia (Trabalho de conclusão de curso) – Curso de Turismo e Hotelaria, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2012.

OLIVEIRA, A. P. **Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, Edmilson Ferreira de. **Entrevista concedida aos pesquisadores**. Canudos, 10 fev. 2014.

RABELO, Joselina Oliveira. **Entrevista concedida aos pesquisadores**. Canudos, 07 dez. 2013.

REIS, A. C. F. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura**. Barueri, SP: Manole, 2007.

RICHARDS, G. **Turismo cultural: padrões e implicações**. (E. FERREIRA, Trad.) Ilhéus: Editus, 2009.

SANTOS, Lúcio Conceição. **Entrevista concedida aos pesquisadores**. Canudos, 10 fev. 2014.

SOUZA, Rubenilson Macedo. **Entrevista concedida aos pesquisadores**. Canudos, 10 fev. 2014.

UNEB. **Parque Estadual de Canudos**. Disponível em: <<http://www.uneb.br/canudos/parque-estadual-de-canudos-pec/>> Acesso em 28 maio 2014.

VARJÃO, Moises. **Entrevista concedida aos pesquisadores**. Canudos, 10 fev. 2014.

VIEIRO, Gloria Josefina. **Inculturação da Fé no contexto do feminismo**. 2005, 205 f. Tese (Doutorado em Teologia) – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.



3.  MUSEU MANOEL TRAVESSA
4.  INSTITUTO POPULAR MEMORIAL DE CANUDOS – IPMC
5.  ALTO DO CONSELHEIRO/MIRANTE
6.  SERRA DA TOCA VELHA – ESTAÇÃO BIOLÓGICA DE CANUDOS
7.  PERÍMETRO IRRIGADO DO VAZA BARRIS, JORRINHO E PRAINHA
8.  ARTESANATO LOCAL
9.  FESTA DE SANTO ANTÔNIO E REISADOS
10.  ROMARIA DA IGREJA CATÓLICA
11.  CELEBRAÇÃO PARA OS MÁRTIRES DE CANUDOS
12.  OUTROS \_\_\_\_\_

**7. QUAIS AS PRINCIPAIS LIMITAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM CANUDOS? ESCOLHA ATÉ 3 (TRÊS) OPÇÕES.**

1.  POUCA PARTICIPAÇÃO/INTERESSE DA POPULAÇÃO LOCAL
2.  LOCALIZAÇÃO DO DESTINO TURÍSTICO DISTANTE DOS GRANDES CENTROS
3.  DIFICULDADE DE ACESSO (TRANSPORTE)
4.  PRECÁRIA INFRAESTRUTURA URBANA E TURÍSTICA
5.  NÚMERO INSUFICIENTE DE PROFISSIONAIS ATUANDO NO SETOR
6.  FALTA DE PROMOÇÃO DO PRODUTO TURÍSTICO DO LOCAL
7.  FALTA DE SEGURANÇA
8.  FALTA DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO PARA ATENDER AOS TURISTAS
9.  POUCA OFERTA DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS
10.  INSUFICIÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS, PROJETOS, DE FOMENTO AO TURISMO EM CANUDOS
11.  BAIXO INVESTIMENTO DA INICIATIVA PRIVADA
12.  OUTROS \_\_\_\_\_

**8. VOCÊ ACEITA/INCENTIVA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM CANUDOS?**

SIM  NÃO

**9. O TURISMO MODIFICOU AS CONDIÇÕES DE VIDA DA COMUNIDADE?**

SIM  NÃO

**10. QUAIS OS IMPACTOS POSITIVOS DO TURISMO EM CANUDOS? ESCOLHA ATÉ 3 (TRÊS) OPÇÕES.**

1.  MAIOR OFERTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS – RESTAURANTES, MERCADOS, EQUIPAMENTOS DE LAZER.
2.  GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

3.  OFERTA/AMPLIAÇÃO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
4.  MAIOR PREOCUPAÇÃO COM A CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE POR PARTE DA POPULAÇÃO E DOS ÓRGÃOS PÚBLICOS
5.  DISPONIBILIZAÇÃO DE RECURSOS PARA INVESTIMENTOS EM PROJETOS E EVENTOS CULTURAIS
6.  VALORIZAÇÃO DA CULTURA: SENTIMENTO DE ORGULHO E DE PERTENCIMENTO DO MORADOR EM RELAÇÃO AO LOCAL
7.  RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS: MUSEU, PARQUE HISTÓRICO, EDIFÍCIOS HISTÓRICOS.
8.  INVESTIMENTOS NA INFRAESTRUTURA: SANEAMENTO BÁSICO, TRANSPORTE, SAÚDE, EDUCAÇÃO; SEGURANÇA.
9.  MAIOR DIVULGAÇÃO DO MUNICÍPIO
10.  INCENTIVO AO ARTESANATO LOCAL
11.  OUTROS \_\_\_\_\_
12.  NÃO PROPORCIONOU IMPACTOS POSITIVOS.

**11. E EM RELAÇÃO AOS IMPACTOS NEGATIVOS DO TURISMO? ESCOLHA ATÉ 3 (TRÊS) OPÇÕES.**

1.  AUMENTO DO CUSTO DE VIDA: ELEVAÇÃO DOS PREÇOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS, ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA.
2.  DEGRADAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, AUMENTO DA GERAÇÃO DE LIXO E ESGOTO E DANOS NA PAISAGEM LOCAL
3.  AUMENTO DA VIOLÊNCIA, DA PROSTITUIÇÃO E DO CONSUMO DE DROGAS
4.  BENEFÍCIOS PARA UM PEQUENO GRUPO, NÃO DIVISÃO DOS LUCROS COM OS MORADORES.
5.  EVASÃO DOS LUCROS PARA EMPRESAS/EMPRESÁRIOS DE FORA
6.  DEPENDÊNCIA ECONÔMICA DO TURISMO E ABANDONO DE ATIVIDADES TRADICIONAIS
7.  CONTAMINAÇÕES E DOENÇAS TRAZIDAS POR TURISTAS
8.  MARGINALIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL: ENFRAQUECIMENTO DOS COSTUMES E DAS MANIFESTAÇÕES TRADICIONAIS
9.  ACULTURAÇÃO: PADRONIZAÇÃO DA CULTURA E PERDA DE IDENTIDADE LOCAL
10.  PRIVILÉGIOS PARA TURISTAS EM DETRIMENTO DOS RESIDENTES
11.  OUTROS \_\_\_\_\_
12.  NÃO IMPACTOU NEGATIVAMENTE ATÉ O MOMENTO.

**12. QUAL SUA AVALIAÇÃO SOBRE O TURISMO EM CANUDOS ATUALMENTE?**  
PÉSSIMO  RUIM  REGULAR  BOM  ÓTIMO

## **APÊNDICE B - ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMI ESTRUTURADA PARA STAKEHOLDERS – ATORES SOCIAIS RELACIONADOS AO TURISMO EM CANUDOS**

Perfil do entrevistado

Nome:

Profissão/cargo/setor:

Local da entrevista:

Data:

Naturalidade:

Sexo:

Idade:

Formação/escolaridade:

Local de residência:

Área de atuação:

1. Relação do entrevistado com canudos:
2. Visão geral sobre o assunto:

**Turismo e canudos:** comunidade de canudos, economia de canudos, meio ambiente, cultura local.

3. Formação do produto turístico de canudos e Desenvolvimento do turismo em canudos:

Como começou o fenômeno turístico em canudos? (quais os marcos iniciais?) Como se desenvolveu a atividade turística em canudos? Quais os atrativos de canudos para o turismo?

4. Avaliação dos entrevistados:

O turismo em canudos, como atividade econômica, é positivo ou negativo para o entrevistado e para a localidade, até que ponto?

5. Sugestões/propostas do entrevistado:

Quais as medidas e os investimentos necessários para melhorar o desenvolvimento do turismo em canudos visando o benefício da comunidade local?

Indique 05 (cinco) pessoas que você entende como fundamentais para dar mais informações sobre o tema estudado nessa pesquisa.